

ovar, living city - museum

PT|EN

VAI PASSEAR

PT|EN

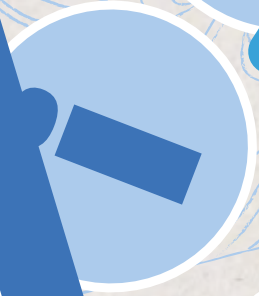
VAI PASSEAR

PT|EN

ovar, cidade - museu vivo do azulejo.

GO

DA WA



VAI PASSEAR

O azulejo é uma marca identitária do património edificado, histórico e cultural do município de Ovar e é, também, resultado do notável trabalho de criação e inovação artística.

Para descobrir e conhecer a verdadeira riqueza e dimensão patrimonial que Ovar oferece em termos azulejares, fica o convite a uma visita às ruas e edifícios da cidade. Nesta experiência, o azulejo será o elemento de atração e condutor para a exploração de outros locais e patrimónios na cidade de Ovar – edifícios com interesse histórico, arquitetónico e religioso, museus e gastronomia.

Num passeio, a pé ou de bicicleta, pelas ruas da Cidade-Museu Vivo do Azulejo aproveite para tirar fotografias e partilhar como #Vai Passear #Ovar #OvardoAzulejo #MaiodoAzulejo #OvarCultura.

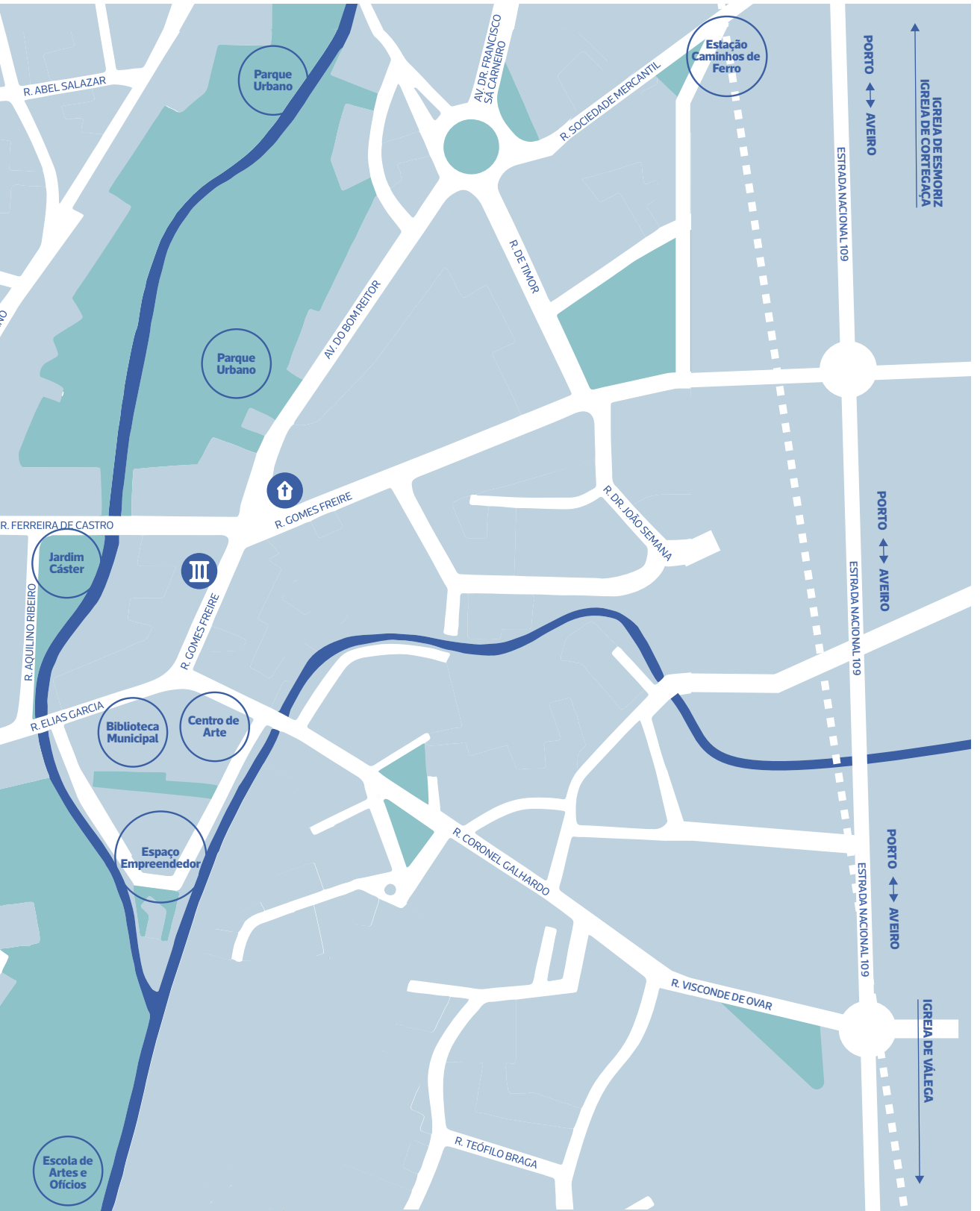
Go Sightseeing

Tile is a hallmark of the built, historical and cultural heritage of the municipality of Ovar and it is also the result of remarkable artistic creation and innovation.

To discover and get to know the true richness and dimension of Ovar's heritage in terms of tiles, we invite you to visit the city's streets and buildings. In this experience, the tile will be the attraction and guide for exploring other sites and heritage in the city of Ovar - buildings of historical, architectural and religious interest, museums and gastronomy.

Whether you are walking or cycling through the streets of the Living City-Museum of Tile, take advantage of the opportunity to take photos and share them with the following hashtags: #Vai Passear #Ovar #OvardoAzulejo #MaiodoAzulejo #OvarCultura.





R. ABEL SALAZAR

Parque Urbano

AV. DR. FRANCISCO SA CARNEIRO

R. SOCIEDADE MERCANTIL

Estação Caminhos de Ferro

PORTO ↔ AVEIRO

IGREJA DE ESMORIZ
IGREJA DE CORTEGAÇA

ESTRADA NACIONAL 109

Parque Urbano

AV. DO BOM-REITOR

R. DE TIMOR

R. GOMES FREIRE

R. DR. JOÃO SEMANA

PORTO ↔ AVEIRO

R. FERREIRA DE CASTRO

Jardim Cáster

III

R. GOMES FREIRE

ESTRADA NACIONAL 109

R. ELIAS GARCIA

Biblioteca Municipal

Centro de Arte

Espaço Empreendedor

PORTO ↔ AVEIRO

R. CORONEL GALHARDO

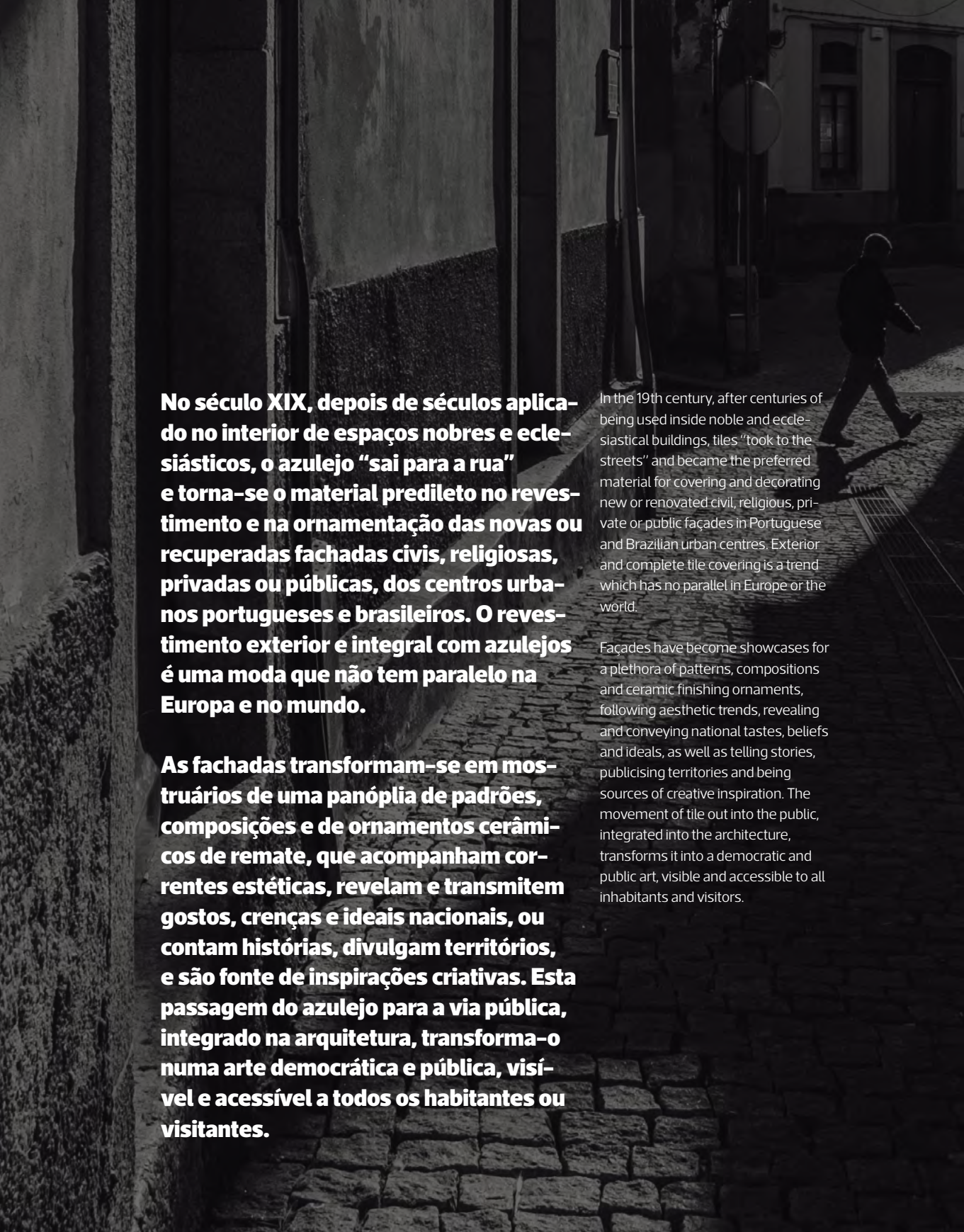
R. VISCONDE DE OVAR

ESTRADA NACIONAL 109

IGREJA DE VÁLEGA

Escola de Artes e Ofícios

R. TEÓFILO BRAGA



No século XIX, depois de séculos aplicado no interior de espaços nobres e eclesiásticos, o azulejo “sai para a rua” e torna-se o material predileto no revestimento e na ornamentação das novas ou recuperadas fachadas civis, religiosas, privadas ou públicas, dos centros urbanos portugueses e brasileiros. O revestimento exterior e integral com azulejos é uma moda que não tem paralelo na Europa e no mundo.

As fachadas transformam-se em mostuários de uma panóplia de padrões, composições e de ornamentos cerâmicos de remate, que acompanham correntes estéticas, revelam e transmitem gostos, crenças e ideais nacionais, ou contam histórias, divulgam territórios, e são fonte de inspirações criativas. Esta passagem do azulejo para a via pública, integrado na arquitetura, transforma-o numa arte democrática e pública, visível e acessível a todos os habitantes ou visitantes.

In the 19th century, after centuries of being used inside noble and ecclesiastical buildings, tiles “took to the streets” and became the preferred material for covering and decorating new or renovated civil, religious, private or public façades in Portuguese and Brazilian urban centres. Exterior and complete tile covering is a trend which has no parallel in Europe or the world.

Façades have become showcases for a plethora of patterns, compositions and ceramic finishing ornaments, following aesthetic trends, revealing and conveying national tastes, beliefs and ideals, as well as telling stories, publicising territories and being sources of creative inspiration. The movement of tile out into the public, integrated into the architecture, transforms it into a democratic and public art, visible and accessible to all inhabitants and visitors.

OVAR, CIDADE MUSEU VIVO DO AZULEJO

O título – “Ovar, Cidade–Museu Vivo do Azulejo” – atribuído por Rafael Salinas Calado (primeiro diretor do Museu Nacional do Azulejo), resulta da presença de um elevado e diversificado número de ornamentação cerâmica integrada na arquitetura, como azulejos e artefactos cerâmicos (pinhas, vasos, urnas, balaústres e figuras alegóricas, colocadas como remate de platibandas), a maioria produzida nas fábricas de cerâmica do Porto e de Vila Nova de Gaia, entre 1880–1910.

Ovar, Living City – Museum of Tile

The title – “Ovar, Living City–Museum of Tile” – attributed by Rafael Salinas Calado (the first director of the National Tile Museum), is the result of a vast and diverse number of ceramic ornamentations integrated into the architecture, such as tiles and ceramic objects (pinecones, vases, urns, balusters and allegorical figures, placed as finials on platbands), most of which were produced in the ceramics factories of Porto and Vila Nova de Gaia between 1880–1910.

LARGO DA FAMÍLIA SOARES PINTO

Soares Pinto
Family Square

RUA DO AZULEJO

A “Rua do Azulejo” é um projeto inovador que, através da criação de tapetes azulejares, reinterpreta o azulejo tradicional de forma lúdica e contemporânea. Os seus padrões resultam da desmontagem e simplificação dos padrões azulejares tradicionais de Ovar e usam técnicas vanguardistas e experimentais na sua criação, com o principal objetivo de serem funcionais. Este projeto envolve três espaços nobres do centro da cidade: o Largo da Família Soares Pinto, o Largo Mouzinho de Albuquerque e a Praça da República.

CHAFARIZ NEPTUNO

Inaugurado a 8 de julho de 1877, o Chafariz de Neptuno, utilizado inicialmente para o abastecimento de água, é dedicado ao deus romano do mar e encontra-se numa artéria que rapidamente faz a ligação do núcleo urbano de Ovar com a praia do Furadouro ou o Cais da Ribeira.

Neptuno, de tridente na mão direita, encontra-se imponentemente voltado para a zona mais alta da cidade de Ovar, onde se ergue a igreja matriz.

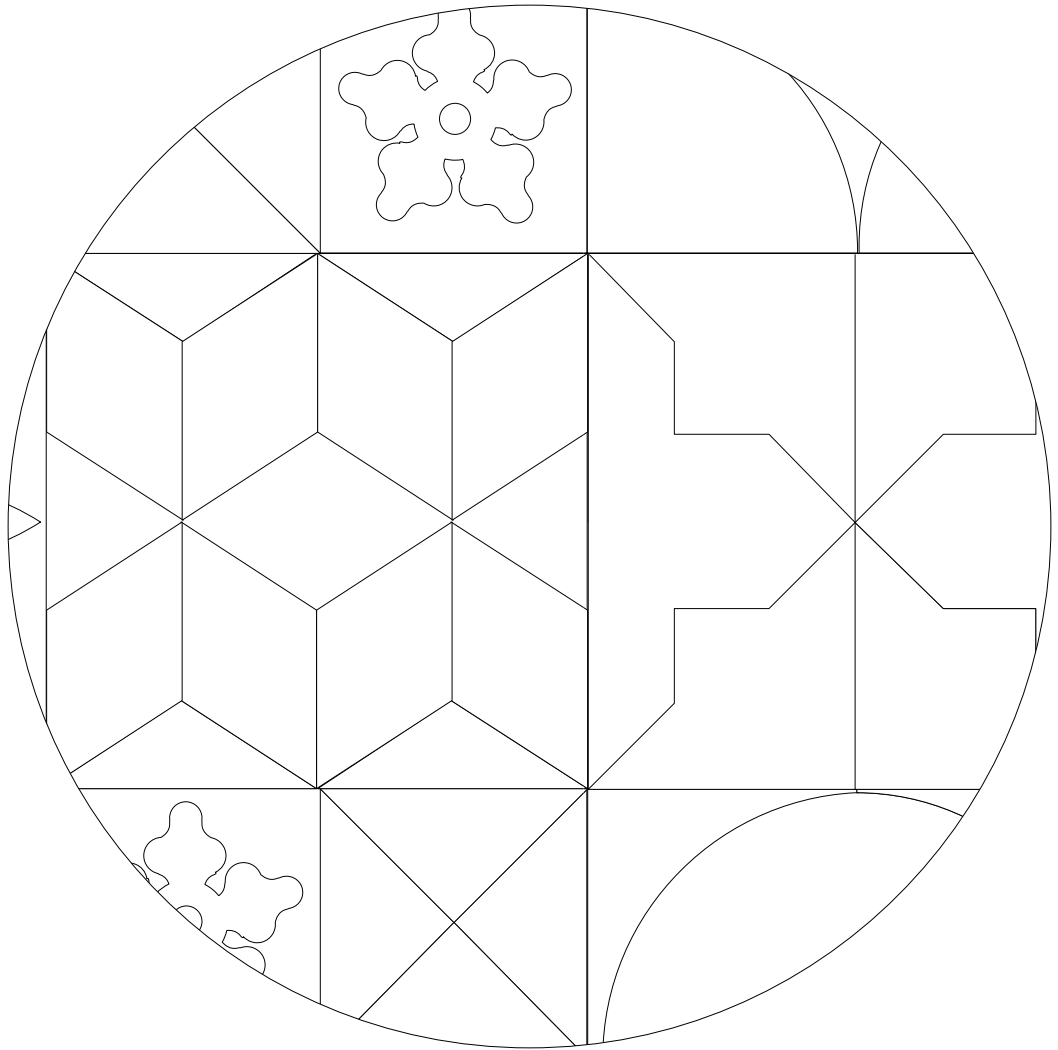
Street of Tile

“Rua do Azulejo” is an innovative project which, through the creation of tile “carpets”, reinterprets traditional tiles in a playful and contemporary way. Its patterns are the result of the dismantling and simplifying of Ovar’s traditional tile patterns. It uses avant-garde and experimental techniques in their creation, with the main aim of being functional. This project involves three prime spaces in the city centre: Largo da Família Soares Pinto, Largo Mouzinho de Albuquerque and Praça da República.

Neptune Fountain

Inaugurated on 8 July 1877, the Neptune Fountain, initially used as a water supply, is dedicated to the Roman god of the sea and is located on an artery which quickly connects the urban centre of Ovar with Furadouro Beach and Ribeira Quay.

Neptune, holding a trident in his right hand, stands imposingly facing the highest part of the town of Ovar, where the parish church stands.



RUA LUÍS DE CAMÕES n.º 09

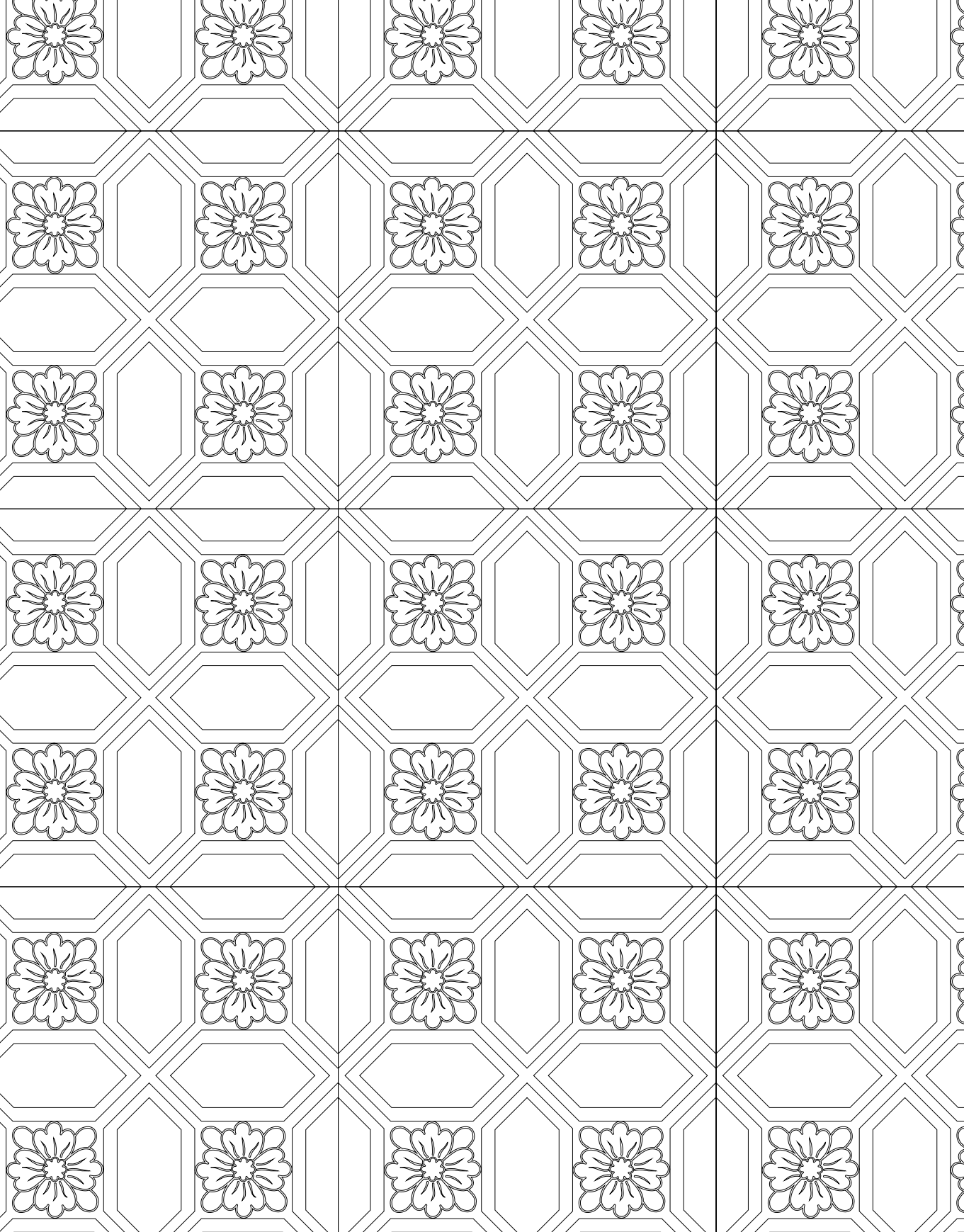
As fábricas portuguesas deste período copiam ou inspiram-se numa gama variada de desenhos e modelos portugueses e estrangeiros que circulam através de exposições, catálogos, tecidos e papéis de parede “da moda”. No caso das fontes de inspiração de origem portuguesa, encontram-se as composições hispano-árabes, dos séculos XV e XVI; as do “tipo-tapete”, do séc. XVII; e as pombalinas e neoclássicas, do século XVIII. Nas estrangeiras, predominam as influências dos modelos europeus, em particular das produções francesas, espanholas, inglesas e belgas.

Rua Luís de Camões | No. 9

The Portuguese factories of this period copied or drew inspiration from a wide range of Portuguese and foreign designs and models which circulated through exhibitions, catalogues, fabrics and “fashionable” wallpapers. In the case of Portuguese sources of inspiration, there are the Hispano-Arabic compositions from the 15th and 16th centuries, the “carpet-like” compositions from the 17th century and the Pombaline and neoclassical compositions from the 18th century. Foreign compositions are dominated by European models, particularly French, Spanish, English and Belgian productions.

-
Façade No. 9 | Valencian (Spain) tile from the first quarter of the 20th century.





LARGO MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

Popularmente conhecido por “Praça das Galinhas”, é caracterizado por uma zona de esplanadas com bares e animação noturna, destacando-se, a sudeste, o beiral da casa de sobrado brasonada, de gosto setecentista, a “Quinta de S. Tomé”; a nascente, a casa de sobrado setecentista, de estilo senhorial da “Família Chaves”; e a ponte, o “Castelo de Ovar”, um pomposo torreão elevado sobre uns armazéns de azeite, encimados por ameias, construído na 1ª década do séc. XX por Afonso José Martins, um abastado comerciante local.

40. 858747153689066
-8. 624062268735278



1931

Largo Mouzinho de Albuquerque

Popularly known as “Praça das Galinhas” (“Square of the Chickens”), this square is characterised by an area of esplanades with bars and nightlife. To the southeast, the eaves of the 18th century manor house, “Quinta de S. Tomé”, stand out. To the east, there is the 18th century manor house of the “Chaves Family” and to the west, the “Castle of Ovar”, a pompous turret raised above olive oil warehouses, topped by battlements, built in the first decade of the 20th century by Afonso José Martins, a wealthy local merchant.



QUINTA DE S. THOMÉ

Os calões decorados da Quinta de S. Thomé constituem um testemunho raro, em Ovar, de uma complementaridade decorativa dos revestimentos azulejares de fachada. Este edifício é ainda detentor de um elemento que foi muito usado durante séculos mas que caiu em desuso e foi desaparecendo, sendo atualmente quase uma raridade, as gelsias (estruturas de madeira ripada que aplicadas no andar nobre da casa permitiam aos proprietários ver para a rua sem serem vistos, para além de obviamente servirem também para ventilar os cômodos aos quais estavam associadas).

Quinta de S. Thomé

The decorated eave tiles of the Quinta de S. Thomé are a rare example in Ovar of the decorative complementarity of tile coverings on the façade. This building is also home to a decorative and functional element which was widely used for centuries, but fell into disuse and disappeared, and is now almost a rarity: the “gelsias” (slatted wooden structures which, when applied to the main floor of the house, allowed the owners to see out into the street without being seen, as well as obviously serving to ventilate the rooms in which they were used).

Eave tiles from the late 19th/early 20th century, possibly produced by the Devesas ceramics factory in Vila Nova de Gaia.

Calões dos finais do séc. XIX/
inícios do XX, possivelmente
produzidos pela fábrica de
cerâmica das Devesas, Vila
Nova de Gaia.

40 . 8585780822204
-8 . 624469154281101





RUA 31 DE JANEIRO n.º 20

ESTAMPILHAGEM | TÉCNICA DE DECORAÇÃO DE AZULEJOS

Os primeiros azulejos para fachadas, portugueses, surgem na 2ª metade do séc. XIX. Progressivamente, e até finais do séc. XIX, o aumento da procura e a mecanização dos processos industriais, permitiram a sua aquisição a preços mais acessíveis crescendo o número de fachadas azulejadas, e a variedade de composições aplicadas.

A técnica da estampilhagem torna-se a técnica decorativa mais utilizada pelas fábricas na pintura dos azulejos de fachada, a mais visível ao longo do percurso e a mais utilizada pelas fábricas na pintura dos azulejos de fachada. Trata-se de uma técnica semi-industrial em que a cor é aplicada sobre uma base de vidro cru, com recurso a estampilhas. Para cada azulejo são necessárias tantas estampilhas quanto o número de cores a utilizar. Finalizada a decoração, o azulejo é submetido a uma nova cozedura de 980°C-1020°C.

Fachada nº 20 | Azulejos dos finais do séc. XIX, da fábrica de cerâmica das Devesas (Vila Nova de Gaia), influenciado pelos motivos hispano-árabes. Este padrão também foi produzido no séc. XIX, em Castellón, Espanha.

40. 858729680038465
-8. 624834255751928

Rua 31 de Janeiro | No. 20

Stamping | Tile Decoration Technique

The first Portuguese façade tiles appeared in the second half of the 19th century. Progressively, and until the end of the 19th century, the increase in demand and the mechanisation of industrial processes allowed them to be acquired at more affordable prices, increasing the number of tiled façades and the variety of compositions applied. Stamping is the decorative technique most commonly used by factories when painting façade tiles and the most visible along the route. This is a semi-industrial technique in which the colour is applied to a raw glaze base using stamps. Each tile requires as many stamps as there are colours being used. Once the decoration is complete, the tile is again fired at 980°C to 1020°C.

-
Façade No. 20 | Late 19th century tiles from the Devesas ceramics factory (Vila Nova de Gaia), influenced by Hispano-Arab motifs. This pattern was also produced in the 19th century in Castellón, Spain.





RUA HELIODORO SALGADO – MUSEU DE OVAR

Rua Heliodoro Salgado
– Ovar Museum

RELEVO | TÉCNICA DE DECORAÇÃO DE AZULEJOS

Os azulejos relevados assumem posição em edifícios como o Museu de Ovar. Instituição com meio século de existência, composta por um edifício oitocentista e pelos antigos armazéns de Afonso Martins, nos quais se evidencia, no remate de um portal de 1826, a escultura cerâmica produzida na Fábrica das Devesas representativa de Mercúrio, deus do comércio na mitologia romana.

Nesta técnica decorativa, os motivos podiam ser prensados mecanicamente ou obtidos através de moldes de madeira ou de gesso. Inclui diferentes modelos: “alto relevo”, “meio relevo” ou “biselados”, e é uma das técnicas menos evidente nas fachadas, pois exigia um trabalho mais manual e, conseqüentemente, mais complexo e moroso.

Azulejaria produzida, entre 1855-1890, nas fábricas de cerâmica do Porto e Vila Nova de Gaia.

40 . 858926233689886
–8 . 62466623373897

Relief | Tile Decoration Technique

Relief tiles take centre stage in buildings such as the Ovar Museum. This half-century-old institution consists of a 19th century building and the former Afonso Martins warehouses, where the ceramic sculpture produced at the Devesas Ceramics Factory, representing Mercury, the god of commerce in Roman mythology, can be seen at the top of the 1826 portal. In this decorative technique, the motifs could be mechanically pressed or obtained using wooden or plaster moulds. It includes different models: “high relief”, “half relief” or “bevelled”, and it is one of the least observed techniques on the façades, as it required more manual work and, consequently, was more complex and time-consuming.

–
Tiles produced between 1855 and 1890 in the ceramics factories of Porto and Vila Nova de Gaia.





RUA HELIODORO SALGADO n.º 35

Rua Heliodoro
Salgado | No. 35

ATELIER DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO DO AZULEJO

A Câmara Municipal de Ovar é a única autarquia do país que dispõe de um Atelier criado para investigar, salvaguardar e recuperar as fachadas históricas deste período (séc. XIX/XX). Por conseguinte, desde 2000, ano da sua criação, tem vindo a disponibilizar à população ações de sensibilização, formação e conservação e restauro de fachadas e, a partir de 2017, dá apoio à recuperação de fachadas do Centro Histórico de Ovar, concedido em sede de regulamento (RARFCHO).

Tile Conservation and Restoration Workshop

The Ovar City Council is the only municipality in the country which has a workshop to research, safeguard and restore historic façades from this period (19th–20th centuries). Therefore, since 2000, when it was founded, it has been providing the population with awareness-raising, training and façade conservation and restoration activities and, since 2017, it has been supporting the restoration of façades in the Historic Centre of Ovar, granted by the RARFCHO regulation.

-
Façade No. 35 | Late 19th century tiles, influenced by Hispano-Moorish compositions, produced at the Devesas ceramics factory in Vila Nova de Gaia.

Fachada nº 35 | Azulejaria dos finais do séc. XIX, influenciada pelas composições hispano-mouriscas, produzida na fábrica de cerâmica das Devesas, Vila Nova de Gaia.

40. 858386379101134
-8. 625067389143643





CAPELA DE ST. ANTÓNIO

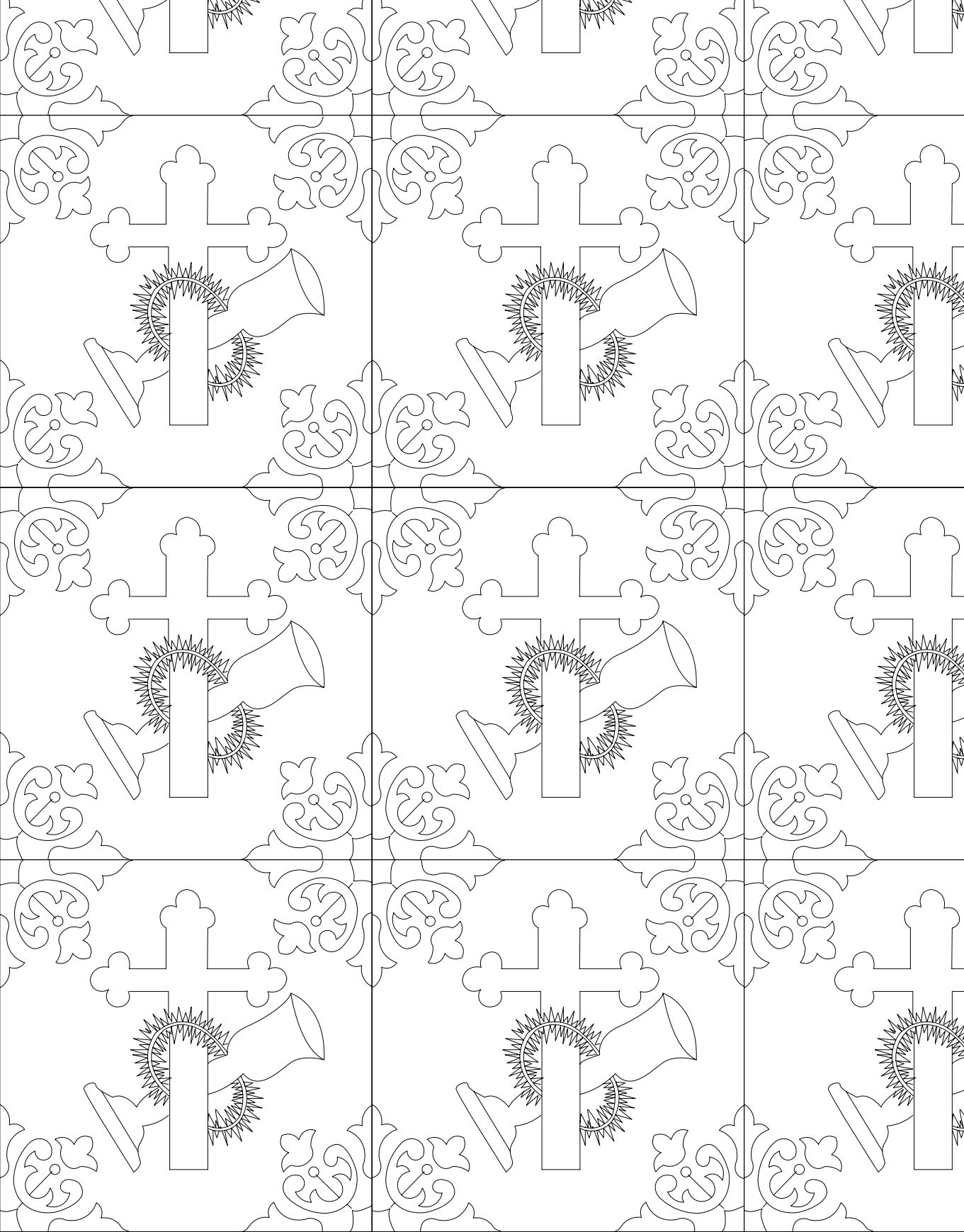
No frontispício da capela, destaca-se a imagem de St. António, ao gosto rococó, e um revestimento azulejar, possivelmente de 1856, representativo da instituição da Eucaristia e da Paixão de Cristo. O padrão, de módulo único, apresenta uma cruz com três braços que se sobrepõe a um cálice disposto na diagonal e a uma coroa de espinhos, disposta na diagonal oposta. A capela começou a ser edificada em 1693, tendo sofrido alterações significativas entre 1767 e 1769, com a edificação da torre sineira e da capela mor. Era tradição no dia da festa do santo padroeiro os lavradores da região darem três voltas à capela com os seus animais domésticos, ostentadamente ornamentados com flores, para que fossem protegidos do mal.

Capela St. António

The chapel's frontispiece features a Rococo image of St Anthony and a tile covering, possibly from 1856, depicting the Eucharist and the Passion of Christ. The pattern, a single module, features a cross with three arms superimposed on a chalice arranged diagonally and a crown of thorns arranged diagonally opposite.

The chapel's construction began in 1693 and underwent significant alterations between 1767 and 1769, with the construction of the bell tower and the main chapel. It was a tradition on the patron saint's feast day for local farmers to go round the chapel three times with their animals, ostentatiously decorated with flowers, so that they would be protected from evil.





PRAÇA DA RÉPÚBLICA

A praça nem sempre existiu. Começou por ser o cruzamento de uma estrada com um caminho. A estrada era a principal via de comunicação entre Aveiro e Porto. O caminho fazia a ligação da Villa de Ovar ao mar, à praia do Furadouro.

Foi neste cruzamento que ficou estabelecido o poder local da Villa de Ovar. Por aqui passaram, séculos a fio, as pessoas e as mercadorias que faziam o trajeto entre as cidades de Aveiro e do Porto, servindo o Cais da Ribeira, como agora se diz, de interface entre o transporte rodoviário e o fluvial. Note-se que a Ria de Aveiro estava aberta à navegação durante todo o ano, alternando-se os percursos com as marés: na cheia «subia-se» a Ovar, na vazante «descia-se» a Aveiro. Até 1910 esta praça denominava-se Praça do Comércio, por nela se realizar o mercado, em lojas volantes. Os Paços do Concelho, situados neste largo, caracterizam-se por um edifício com uma longa fachada simétrica de dois pisos, construído nos finais do século XIX, com o brasão de Ovar exibido ao centro, na frontaria principal.

Fachada nº 37 | Azulejos de inspiração Arte Nova, produzidos pela Fábrica “Fonte Nova”, em Aveiro, no primeiro quartel do séc. XX.

40. 859213213097846
-8. 62537911913688

Praça da República

This square did not always exist. It began as the intersection of a road and a path. The road was the main communication route between Aveiro and Porto. The road connected the town of Ovar to the sea, to Furadouro beach.

It was at this junction that the local power of the Villa de Ovar was established. People and goods travelling between the cities of Aveiro and Porto passed through here for centuries, and the Ribeira Quay, as it is now called, served as an interface between road and river transport. It should be noted that the Ria de Aveiro was open to navigation all year round, with the routes alternating with the tides: at high tide you would “go up” to Ovar, at low tide you would “go down” to Aveiro.

Until 1910, this square was known as Praça do Comércio (Commerce Square), because it was where the market was held in moving shops. The City Hall, located in this square, is characterised by a building with a long symmetrical two-storey façade, built at the end of the 19th century, with the Ovar coat of arms in the centre of the main façade.

-
Façade No. 37 | Art Nouveau-inspired tiles produced by the “Fonte Nova” factory in Aveiro in the first quarter of the 20th century.





CAPELA DOS PASSOS

Na Praça da República, destaca-se ainda o Passo da Verónica, uma das sete sumptuosas Capelas dos Passos. Consideradas desde 1946 como Imóveis de Interesse Público, constituem um conjunto de sete capelas de estilo rococó, datam do século XVIII e representam um registo arquitetónico e artístico singular em Portugal. O percurso efetuado pelas Capelas simboliza a Paixão de Cristo:

- (1) Capela do Passo do Pretório
(Interior da Igreja Matriz)
- (2) Capela do Passo da Queda
(Rua Alexandre Herculano)
- (3) Capela do Passo do Encontro
(Rua Alexandre Herculano)
- (4) Capela do Passo do Cirineu
(Rua Cândido dos Reis)
- (5) Capela do Passo da Verónica
(Praça da República)
- (6) Capela do Passo das Filhas de Jerusalém
(Largo Mouzinho de Albuquerque)
- (7) Capela do Calvário
(Largo dos Combatentes)

Capela dos Passos

One of the seven lavish Capelas dos Passos (Chapels of the Stations of the Cross), the Passo da Verónica (“Veronica wipes the face of Jesus”), is also located in the Praça da República (Republic Square). Considered a Property of Public Interest since 1946, these are a group of seven Rococo-style chapels dating from the 18th century, representing a unique architectural and artistic record in Portugal. The route taken through the chapels symbolises the Passion of Christ:

- (1) Passo do Pretório Chapel
- Jesus is condemned to death
(Interior of the Parish Church)
- (2) Passo da Queda Chapel
- Jesus falls the first time
(Rua Alexandre Herculano)
- (3) Passo do Encontro Chapel
- Jesus meets his mother
(Rua Alexandre Herculano)
- (4) Passo do Cirineu Chapel
- Simon of Cyrene helps Jesus carry the cross
(Rua Cândido dos Reis)
- (5) Passo da Verónica Chapel
- Veronica wipes the face of Jesus
(Praça da República)
- (6) Passo das Filhas de Jerusalém Chapel
- Jesus meets the women of Jerusalem
(Largo Mouzinho de Albuquerque)
- (7) Calvary Chapel
(Largo dos Combatentes)





PRAÇA DA REPÚBLICA n.º 56

Os primeiros azulejos-padrão de fachada, em Ovar, terão surgido entre as décadas de 1850-1860 e são compostos por poucos elementos estampilhados, destacando-se a pintura à mão livre e uma preferência pela cor azul, ou azul e amarela, sobre bases brancas. A fachada é composta por azulejos de padrão das primeiras produções oitocentistas, inspirados nos padrões pós-terramoto, do período Marquês de Pombal, razão que levou à designação de “azulejos de estilo pombalino”. Este edifício representa, possivelmente, um dos primeiros revestimentos azulejares de fachada da cidade de Ovar.

Praça da República | No. 56

The first patterned façade tiles in Ovar are thought to have appeared between the 1850s and 1860s and are made up of few stamped elements, with predominant freehand painting and a preference for the colour blue, or blue and yellow, on white bases.

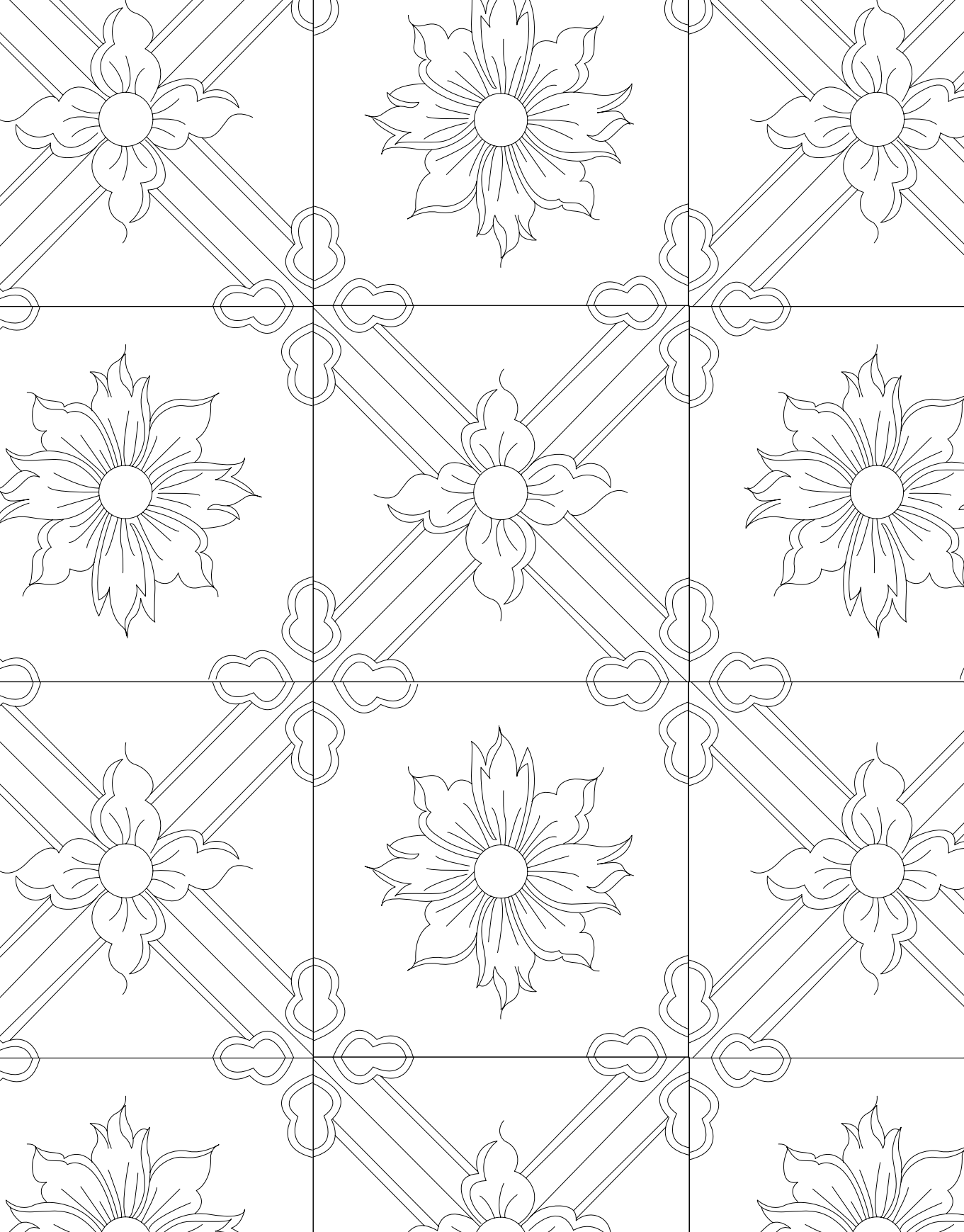
The façade is made up of patterned tiles from the first productions of the 19th century, inspired by the post-earthquake patterns of the Marquis of Pombal period, which is why they have been labelled “Pombaline-style tiles”. This building is possibly one of the first façade tile coverings in the city of Ovar.

-
Façade No. 56 | Tiles produced between 1835 and 1860 in the ceramics factories of Porto and Vila Nova de Gaia.

Fachada n.º 56 | Azulejaria produzida, entre 1835-1860, nas fábricas de cerâmica do Porto e Vila Nova de Gaia.

40. 859678394737166
-8. 625273749522572





TRAVESSA MARQUÊS DE POMBAL n.º 01

Na maioria dos edifícios de Ovar, os padrões cobrem integralmente a fachada e são acompanhados de azulejos de cercadura a “emoldurar” as composições principais, com azulejos de canto a servir de ligação. Este padrão inspira-se nas composições portuguesas do século XVII, e existem nas fachadas de Ovar numa grande variedade de cores, acabamentos e fábricas, podendo ser acompanhadas por outros motivos de cercadura.

Travessa Marquês de Pombal | No. 01

In most of Ovar's buildings, the patterns cover the entire façade and are accompanied by moulded tiles to “frame” the main compositions, with corner tiles acting as a link. This pattern is inspired by Portuguese compositions from the 17th century, and exists on Ovar's façades in a wide variety of colours and finishes from different factories, and can be accompanied by other moulding motifs.

-

Façade No. 1 | Tiles from the late 19th century, produced in the ceramics factories of Porto and Vila Nova de Gaia.

Fachada nº 1 | Azulejos dos finais do séc. XIX, produzidos nas fábricas de cerâmica do Porto e Vila Nova de Gaia.

40.85972253441997
-8.626280767973618



RUA MANUEL ARALA n.º 75

Com a entrada do século XX, e sob influência do estilo Arte Nova, os azulejos resultam de inspiração em temas florais e vegetais, são de cores mais alegres e vivas, e aumentam de dimensão, podendo alcançar os 20cm. Além do revestimento integral com azulejos-padrão, surgem painéis sob a forma de barras e frisos a decorar platibandas e janelas, isolados ou em conjunto com o revestimento integral, neste caso composto por azulejos biselados.

Rua Manuel Arala, No. 75

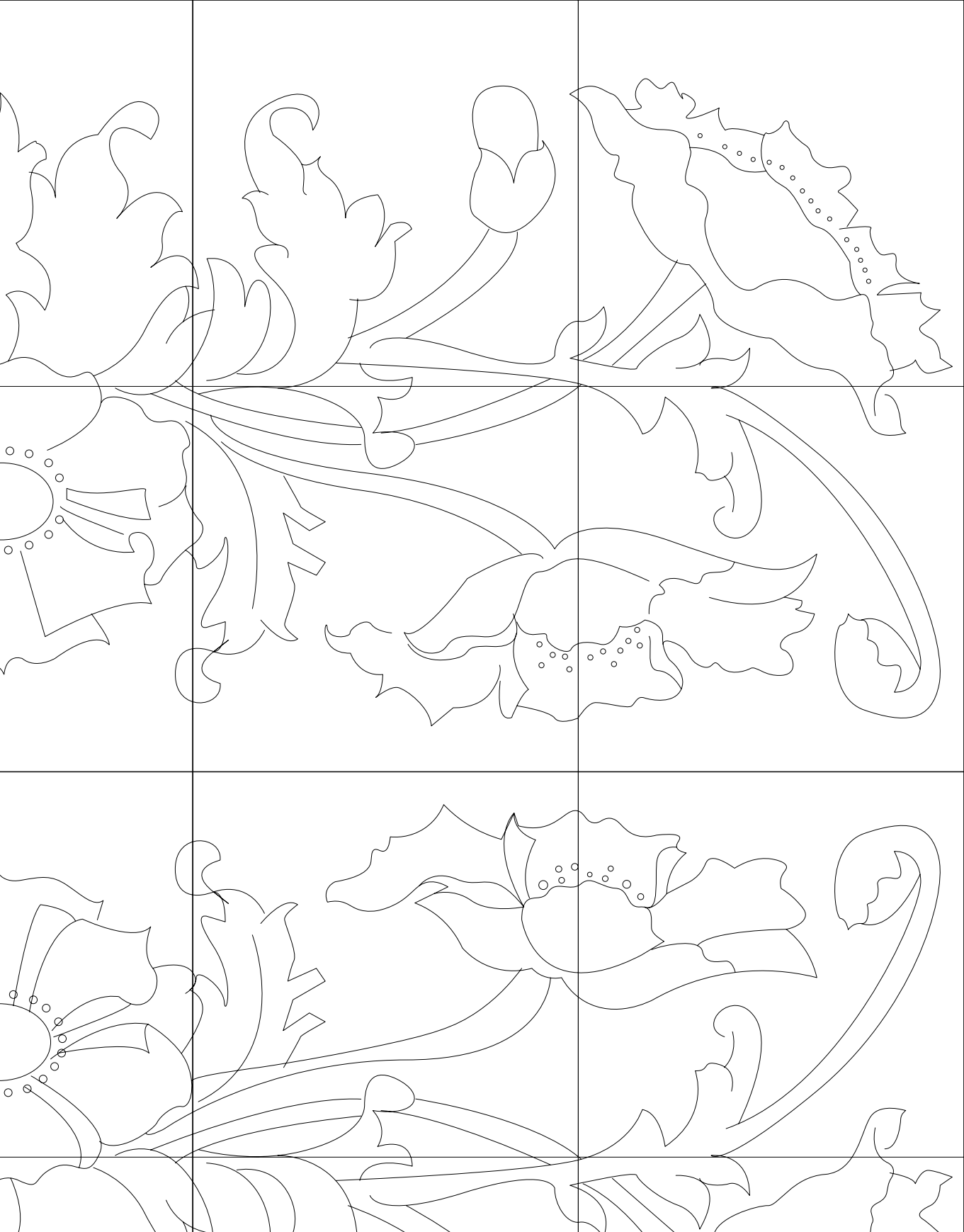
At the beginning of the 20th century, and under the influence of the Art Nouveau style, the tiles were inspired by floral and plant themes. They were brighter and more vivid in colour and increased in size, reaching up to 20cm. In addition to the complete covering with standard tiles, there are panels in the form of bars and friezes decorating platbands and windows, either on their own or together with the complete covering, in this case made up of bevelled tiles.

-
Façade No. 75 | "Art Nouveau" style frieze, from the first quarter of the 20th century, produced by the Devesas ceramics factory, Vila Nova de Gaia.

Façada n.º 75 | Friso de estilo "Arte Nova", do primeiro quartel séc. XX, produzido pela fábrica de cerâmica das Devesas, Vila Nova de Gaia.

40.859789540104174
8.62714845554945





JARDIM DOS CAMPOS

Durante o verão de 1863 (entre maio e setembro), o médico e escritor Joaquim Guilherme Gomes Coelho, mais conhecido pelo pseudônimo literário Júlio Dinis, já diagnosticado com tuberculose, veio para Ovar apanhar o ar da brisa marítima e descansar, ficando hospedado na casa da sua tia Rosa Coelho, a Casa dos Campos. Em Ovar, descobriu os encantos da vida rural e esboçou os romances “As Pupilas do Senhor Reitor” e “A Morgadinha dos Canaviais”, bem como a novela “O Canto da Sereia”, cujas referências espaciais não deixam dúvidas.

Visite o Museu Júlio Dinis – Uma Casa Ovarense e descubra mais particularidades sobre a passagem e vivências do romancista em Ovar.

Jardim dos Campos

During the summer of 1863 (between May and September), the doctor and writer, Joaquim Guilherme Gomes Coelho, better known by his literary pseudonym, Júlio Dinis, who had already been diagnosed with tuberculosis, came to Ovar for the sea breeze and rest, staying at his aunt Rosa Coelho’s house, Casa dos Campos. In Ovar, he discovered the charms of rural life and drafted the novels, “As Pupilas do Senhor Reitor” and “A Morgadinha dos Canaviais”, as well as the novella, “O Canto da Sereia”, whose place references leave no doubt.

Visit the Júlio Dinis Museum – a typical House of Ovar and discover more about the novelist’s time and experiences in Ovar.

40. 85998656997178
-8. 628136700273657





LARGO 5 DE OUTUBRO n.º 03

Largo 5 de Outubro | No. 03

ESTAMPAGEM | TÉCNICA DE DECORAÇÃO DE AZULEJOS

De inspiração inglesa, corresponde à técnica decorativa mais mecanizada da azulejaria de padronagem, pela utilização de estampas monocromáticas de fácil aplicação e repetição, em comparação com outros processos decorativos. Resulta da prensagem mecânica de uma estampa de papel sobre, ou sob, a face chacoçada, ou já vidrada, do azulejo, posteriormente submetida a uma cozedura entre os 750°C -850°C.

Stamping | Tile Decoration Technique

Of English inspiration, it is the most mechanised decorative technique in patterned tiles, using monochrome prints which are easy to apply and repeat compared to other decorative processes. It is the result of mechanically pressing a paper print onto or under the tile's coated or glazed surface, which is then fired at between 750°C and 850°C.

-
Façade No. 3 | Tiles from the first quarter of the 20th century produced by the Sacavém factory.

Fachada nº 3 | Azulejos do primeiro quartel do séc. XX produzidos pela fábrica de Sacavém.

40.8604214760301
-8.629211741420361





RUA FERNANDES TOMÁS n.º 22

Embora não seja clara a origem dos primeiros revestimentos azulejares (em Portugal ou no Brasil), os historiadores defendem que este fenómeno terá sido desencadeado, entre a segunda metade do século XIX e o primeiro quartel do século XX, pelo retorno dos emigrantes portugueses do Brasil, que terão recorrido ao azulejo como meio de imitar os gostos das elites locais, e de afirmar e demonstrar poder social e económico.

E, apesar da maioria dos azulejos de Ovar ser procedente das fábricas de cerâmica da Região do Porto, existem exemplares produzidos nas fábricas de Aveiro, como é o caso deste revestimento azulejar.

Rua Fernandes Tomás | No. 22

Although the origin of the first tile coverings (in Portugal or Brazil) is unclear, historians argue that this phenomenon was triggered between the second half of the 19th century and the first quarter of the 20th century by the return of Portuguese emigrants from Brazil, who turned to tiles as a means of imitating the tastes of the local elites and asserting and demonstrating social and economic power.

And although most of Ovar's tiles come from ceramics factories in the Porto region, there are examples produced in Aveiro factories, such as this tile.

-

Façada No. 22 | Tiles from the late 19th century produced by the "Fonte Nova" ceramics factory, Aveiro

Fachada nº 22 | Azulejos dos finais do séc. XIX produzidos pela fábrica de cerâmica "Fonte Nova", Aveiro

40. 860592382801514
-8. 629585909603836





22

RUA FERNANDES TOMÁS n.º 36

O aparato dado aos edifícios era uma das melhores formas de demonstrar o poder aquisitivo e posição social, a par de outras vantagens associadas à utilização dos azulejos como material de revestimento exterior, nomeadamente: a sua resistência e durabilidade; a reflexão da luz; e a sua fácil limpeza e manutenção.

Rua Fernandes Tomás | No. 36

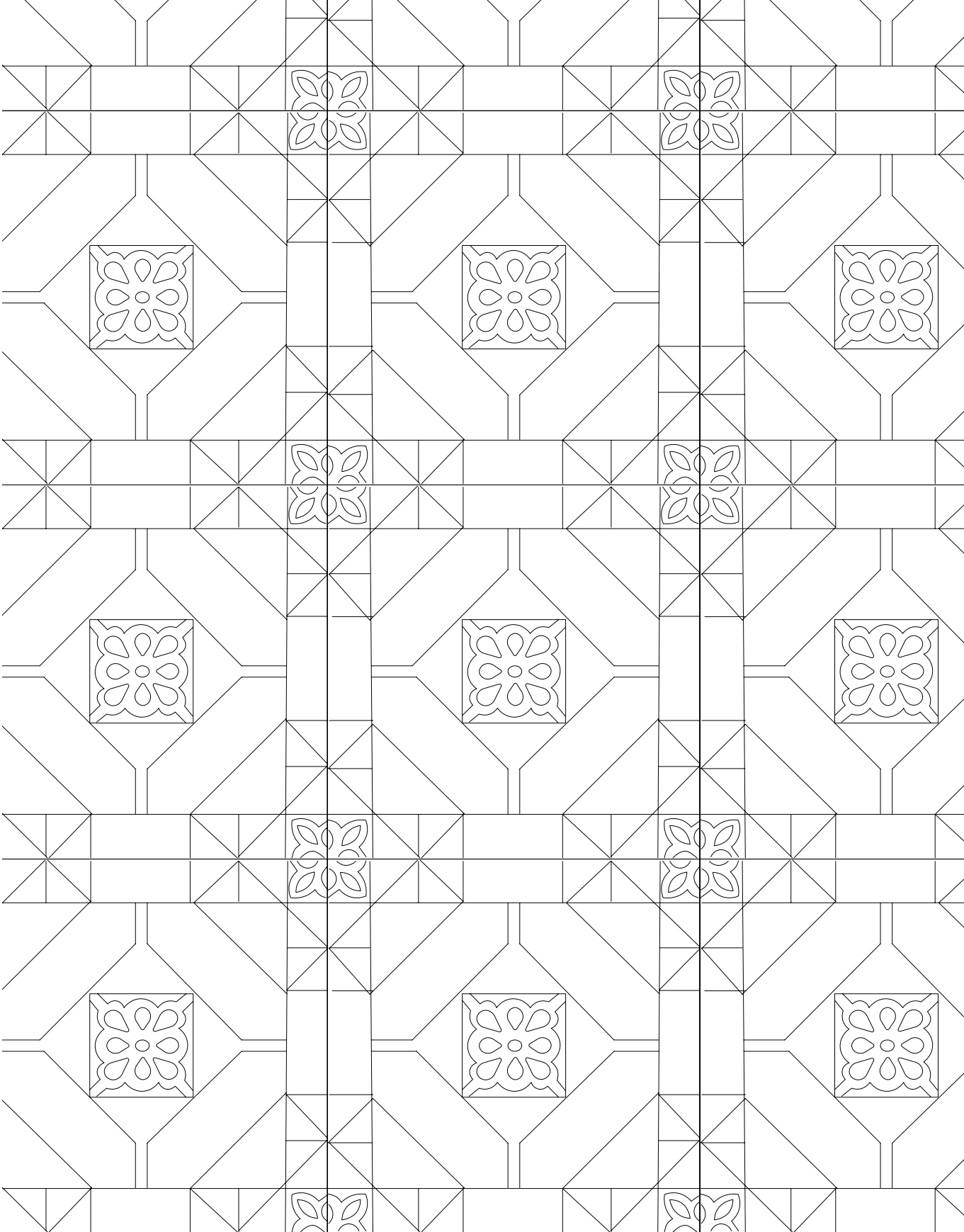
This decorative element bestowed on buildings was one of the best ways to demonstrate purchasing power and social position, along with other advantages associated with the use of tiles as an exterior covering material, namely: their resistance and durability, light reflection, as well as easy cleaning and maintenance.

-
Façade No. 36 | Tiles from the end of the 19th century, produced in factories in Porto and Vila Nova de Gaia. This pattern was also produced in other colours and dimensions in Spain.

Fachada nº 36 | Azulejos dos finais do séc. XIX, produzidos nas fábricas do Porto e Vila Nova de Gaia. Este padrão foi também produzido, noutras cores e dimensões, em Espanha.

40 . 86120334649942
-8 . 629080962852031





RUA FERNANDES TOMÁS n.º 42

É na sequência do forte fluxo migratório ovarense para o Brasil, e em particular para os Estados de Pará e Manaus, que ocorreu, a partir da segunda metade do séc. XIX, que os emigrantes regressados a Ovar introduzem a moda de revestimento das fachadas com azulejos.

À semelhança de outros motivos produzidos em Portugal, o padrão e a cercadura deste revestimento foi igualmente produzido, no mesmo período, e com ligeiras alterações no tamanho e nas cores, pela fábrica de cerâmica de Castellón, em Espanha.

Rua Fernandes Tomás | No. 42

Following the strong migratory movement from Ovar to Brazil, and in particular to the states of Pará and Manaus, which took place from the second half of the 19th century onwards, emigrants returning to Ovar introduced the trend of covering façades with tiles.

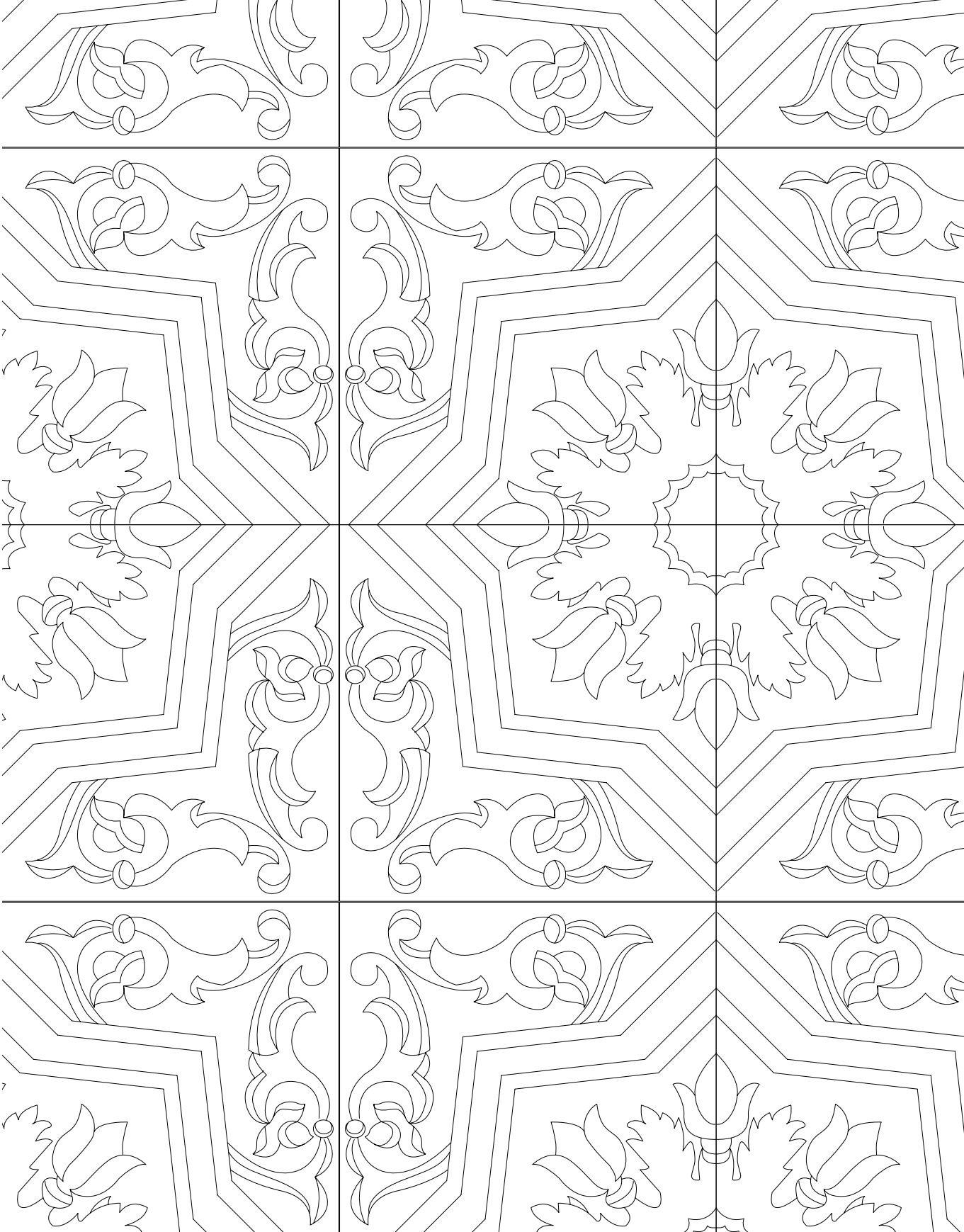
Like other motifs produced in Portugal, the pattern and moulding of this covering was also produced in the same period, with slight changes in size and colours, by the Castellón ceramics factory in Spain.

-
Façade No. 42 | Moorish-inspired tiles from the late 19th century, produced in the ceramics factories of Porto and Vila Nova de Gaia.

Fachada n.º 42 | Azulejos dos finais do séc. XIX, de inspiração mourisca, produzidos nas fábricas de cerâmica do Porto e Vila Nova de Gaia.

40 . 861257102936726
-8 . 62900787266493





RUA LOURENÇO MEDEIROS n.º 26

Munidas de catálogos ilustrados, as fábricas de cerâmica colocavam à disposição dos encomendadores uma panóplia de elementos artísticos e arquitetónicos para decoração das suas casas. A partir desses catálogos, o proprietário tinha a liberdade de selecionar os padrões, as cercaduras e os frisos que mais lhe agradavam para a decoração do seu edifício. Neste caso, o padrão assemelha-se aos modelos neoárabes produzidos no séc. XIX em Espanha. A cercadura, também produzida noutras fábricas, existe noutras cores e a acompanhar outros padrões.

Rua Lourenço Medeiros | No. 26

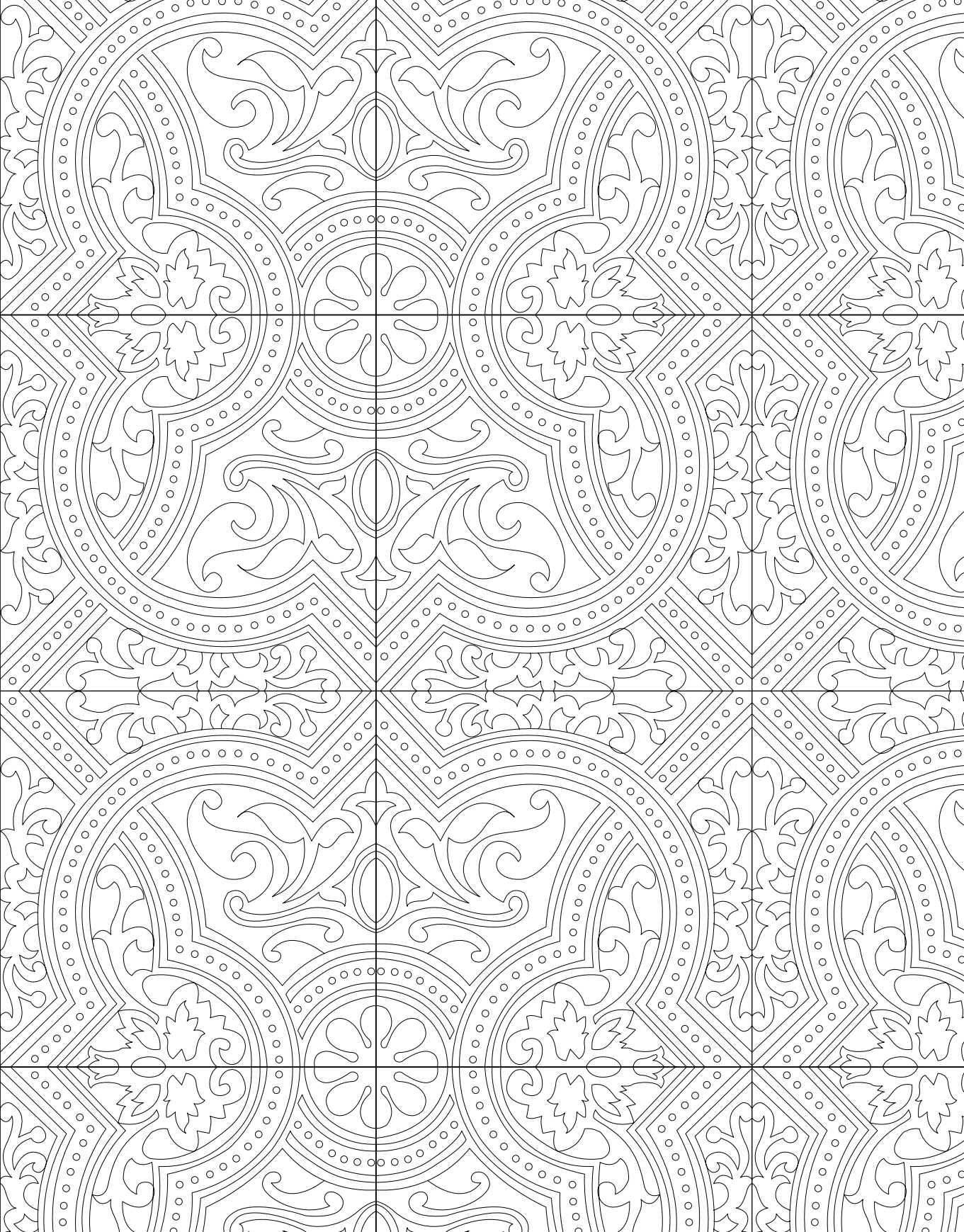
Armed with illustrated catalogues, the ceramics factories offered their customers a wide range of artistic and architectural elements to decorate their homes. From these catalogues, the owners had the freedom to select the patterns, mouldings and friezes they liked best to decorate their properties. In this case, the pattern resembles the neo-Arabic models produced in the 19th century in Spain. The moulding, also produced in other factories, exists in other colours and matching other patterns.

-
Façade No. 26 | Tiles from the late 19th century, produced in the ceramics factories of Porto and Vila Nova de Gaia.

Fachada nº 26 | Azulejaria dos finais do séc. XIX, produzida nas fábricas de cerâmica do Porto e Vila Nova de Gaia.

40 . 86172126315081
-8 . 628125853012508





RUA LOURENÇO MEDEIROS n.º 10

Em termos de temáticas, encontram-se temas vegetais, fitomórficos, geométricos, lisos (sem motivos), representação de rochas e minerais e azulejos com referentes simbólicos. Podiam ser produzidos em técnicas decorativas, e motivos de cercadura, diferentes, como é o caso deste revestimento azulejar. Existe uma versão deste padrão em relevo e com outros motivos de cercadura a acompanhar o mesmo padrão. O padrão, de motivos florais, é formado por módulos de quatro azulejos iguais, solução recorrente nas composições portuguesas “tipo tapete” do séc. XVII.

Rua Lourenço Medeiros | No. 10

In terms of themes, there are plant, phytomorphic and geometric themes, as well as plain designs (without motifs), representations of rocks and minerals and tiles with symbolic references. They were produced using different decorative techniques and with different moulding motifs, as is the case with this tile covering. There is a version of this pattern in relief and with other moulding motifs accompanying the same pattern.

The pattern, with floral motifs, is made up of modules of four identical tiles, a recurring solution in Portuguese “carpet-like” compositions from the 17th century.

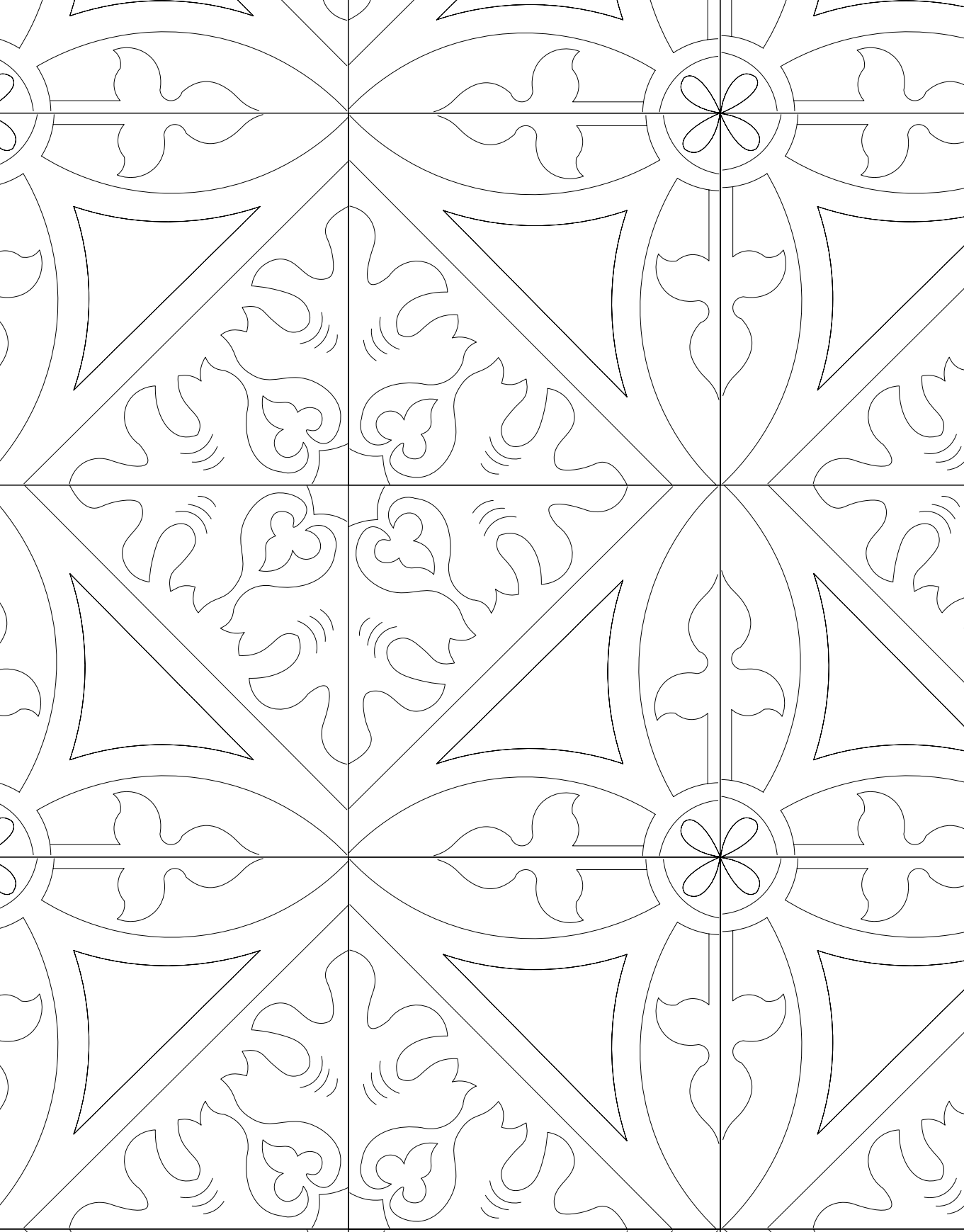
-

Façada No. 10 | Tiles from the late 19th century, produced in the ceramics factories of Porto and Vila Nova de Gaia.

Fachada nº 10 | Azulejaria dos finais do séc. XIX, produzida nas fábricas de cerâmica do Porto e Vila Nova de Gaia.

40.86192005876936
-8.627825445638003





RUA PADRE FERRER n.º 86

O carácter pré-industrial das primeiras produções oitocentistas é visível no conjunto diversificado de defeitos de pintura e de cozedura, que evidenciam a presença de pintores sem formação e do desconhecimento de processos de cozedura, que está presente neste revestimento azulejar, cujo padrão nos transporta para os bordados em ponto cruz.

Rua Padre Ferrer | No. 86

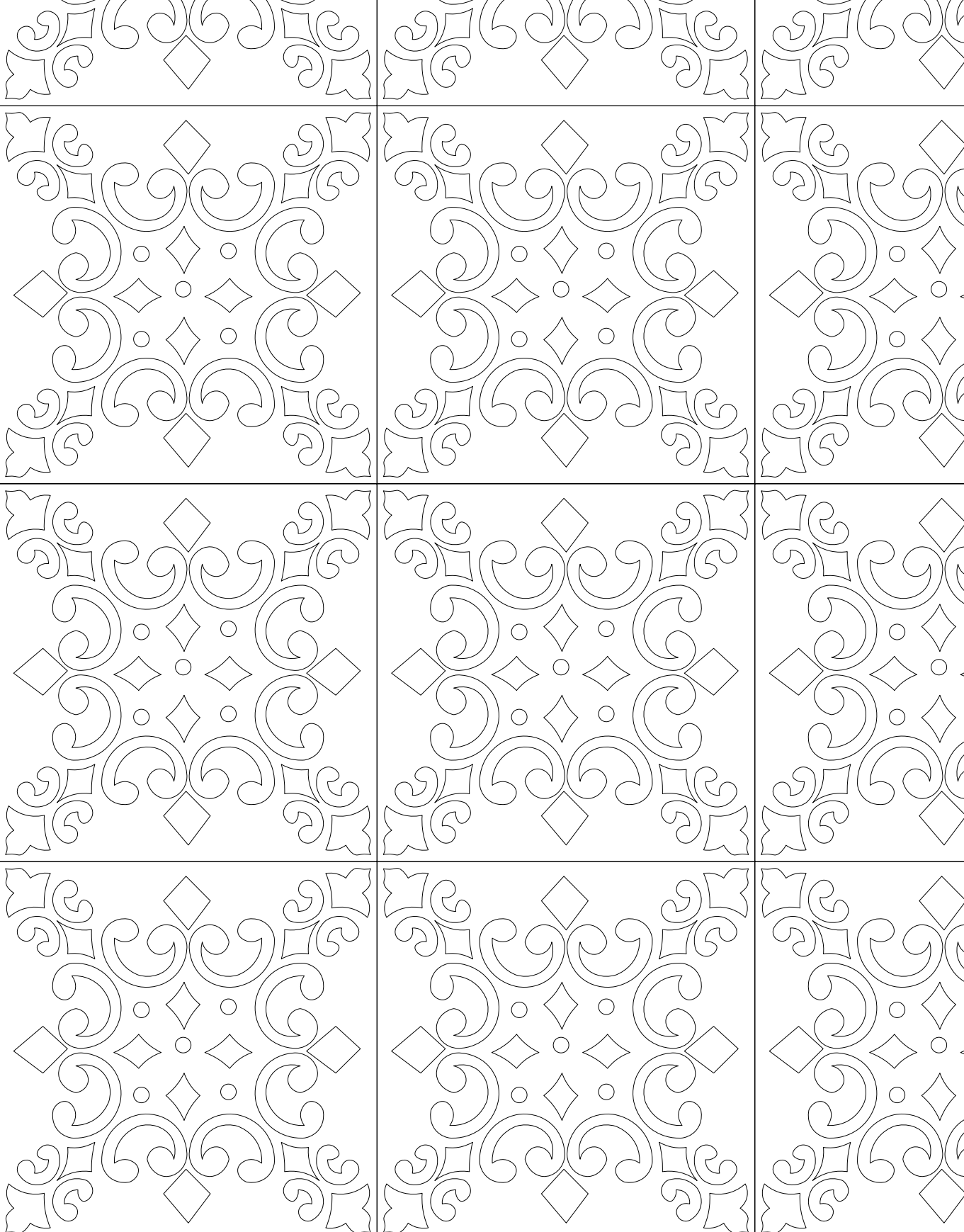
The pre-industrial character of the first 19th century productions is visible in the diverse set of painting and firing defects. These demonstrate the presence of untrained painters and the lack of knowledge of firing processes, which is present in this tile covering, whose pattern reminds us of cross-stitch embroidery.

-
Façade No. 86 | Tiles from the second half of the 19th century, produced in factories in Porto or Vila Nova de Gaia.

Fachada nº 86 | Azulejaria da 2ª metade do séc. XIX, produzida nas fábricas do Porto ou Vila Nova de Gaia.

40.861938517137816
-8.626815495755686





RUA PADRE FERRER n.º 84

Padrão singular, e raro, na cidade de Ovar, integrado num edifício de arquitetura de estilo Arte Déco. Os azulejos são unidos através de motivos fusiformes verdes e castanhos, dispostos em cruz e que recordam uma flor em botão.

Rua Padre Ferrer | No. 84

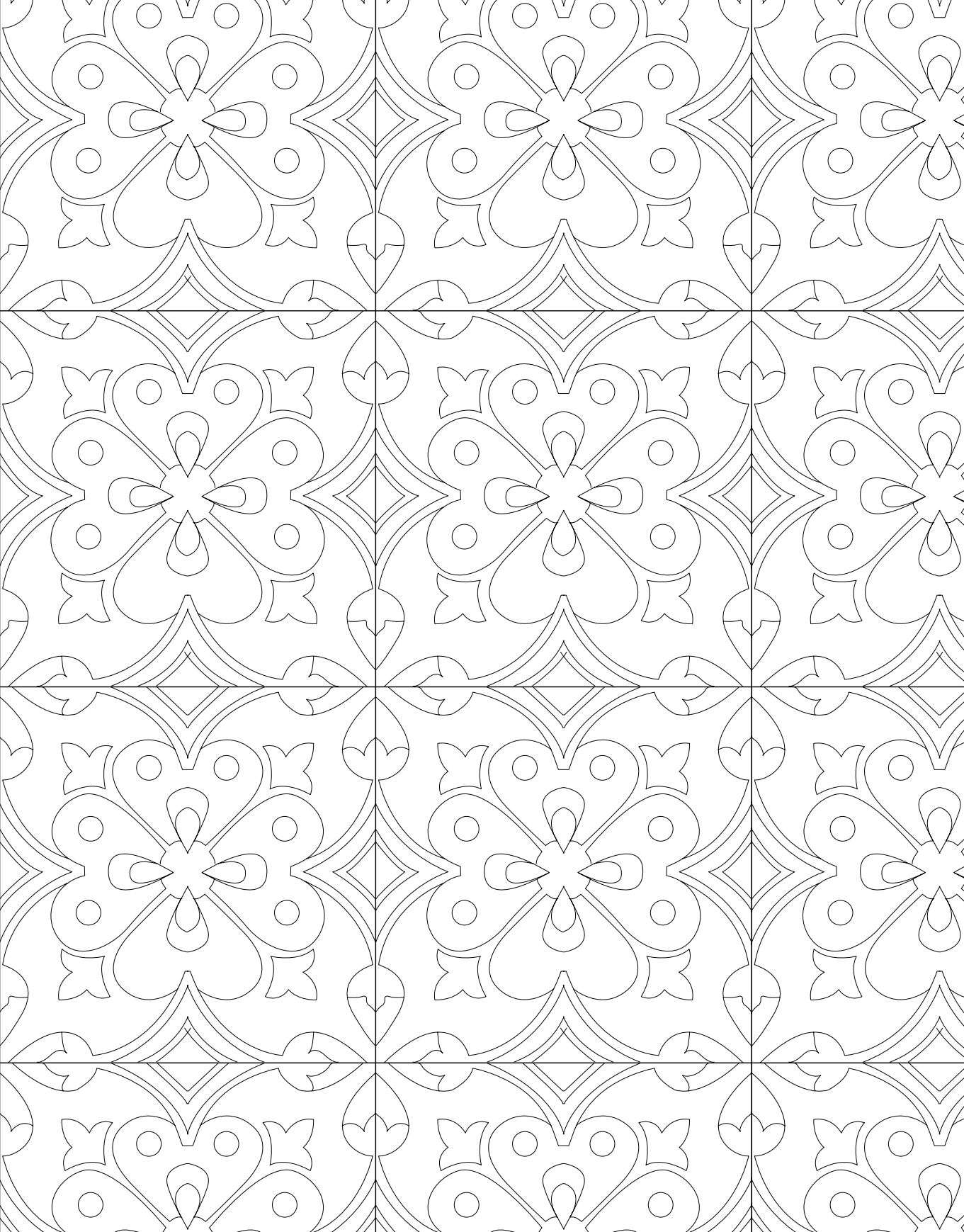
A unique and rare pattern in the city of Ovar, integrated into an Art Deco building. The tiles are joined together by green and brown fusiform motifs, arranged in a cross and reminiscent of a flower button.

-
Façade No. 84 | Tiles from the second quarter of the 20th century, of unknown origin (Porto, Vila Nova de Gaia or Aveiro).

Fachada nº 84 | Azulejaria do 2º quartel do séc. XX, de origem desconhecida (Porto, Vila Nova de Gaia ou Aveiro).

40.86186653089837
-8.626889785348943





RUA PADRE FERRER n.º 83

Paralelamente ao fabrico de azulejos, as fábricas produziram igualmente um conjunto variado de artefactos em cerâmica para remate e coroamento de platibandas, como: balaústres, pinhas, vasos, urnas, pináculos e figuras escultóricas. As figuras inspiram-se nas estações do ano, nos ofícios, nas virtudes, nos continentes ou nos deuses da mitologia greco-romana, como é o caso da estatueta “Amizade” que remata a platibanda desta fachada do séc. XIX.

Da mesma fábrica (Devesas) e período (séc. XIX), encontram-se ornamentos cerâmicos como vasos, balaustrades, azulejos “tipo crochet”, e uma cartela com as iniciais do proprietário e da construção. O revestimento principal da fachada é composto por azulejos biselados com pinturas à mão livre a imitar o mármore.

Rua Padre Ferrer | No. 83

Alongside the manufacture of tiles, the factories also produced a wide range of ceramic objects for finishing and crowning platbands, such as balusters, pinecones, vases, urns, pinnacles and sculptural figures. The figures are inspired by the seasons, trades, virtues, continents or the gods of Greco-Roman mythology, as is the case with the “Friendship” statuette that tops the platband of this 19th century façade.

From the same factory (Devesas) and period (19th century), there are ceramic ornaments such as vases, balustrades, “crochet-like” tiles and a cartouche with the initials of the owner and the building. The main façade covering is made up of bevelled tiles with freehand paintings imitating marble.





RUA DO LOUREIRO n.º 26

Este padrão designado de “campainhas” cruza ramos com gavinhas, folhas e campainhas, criando o efeito de uma trepadeira na superfície vidrada do revestimento, emoldurada por uma cercadura que acompanha, na cor e no motivo, o mesmo esquema visual. Embora com diferenças de cor, este padrão foi produzido, no mesmo período, pela fábrica de cerâmica Viúva Lamego, em Lisboa.

Rua do Loureiro | No. 26

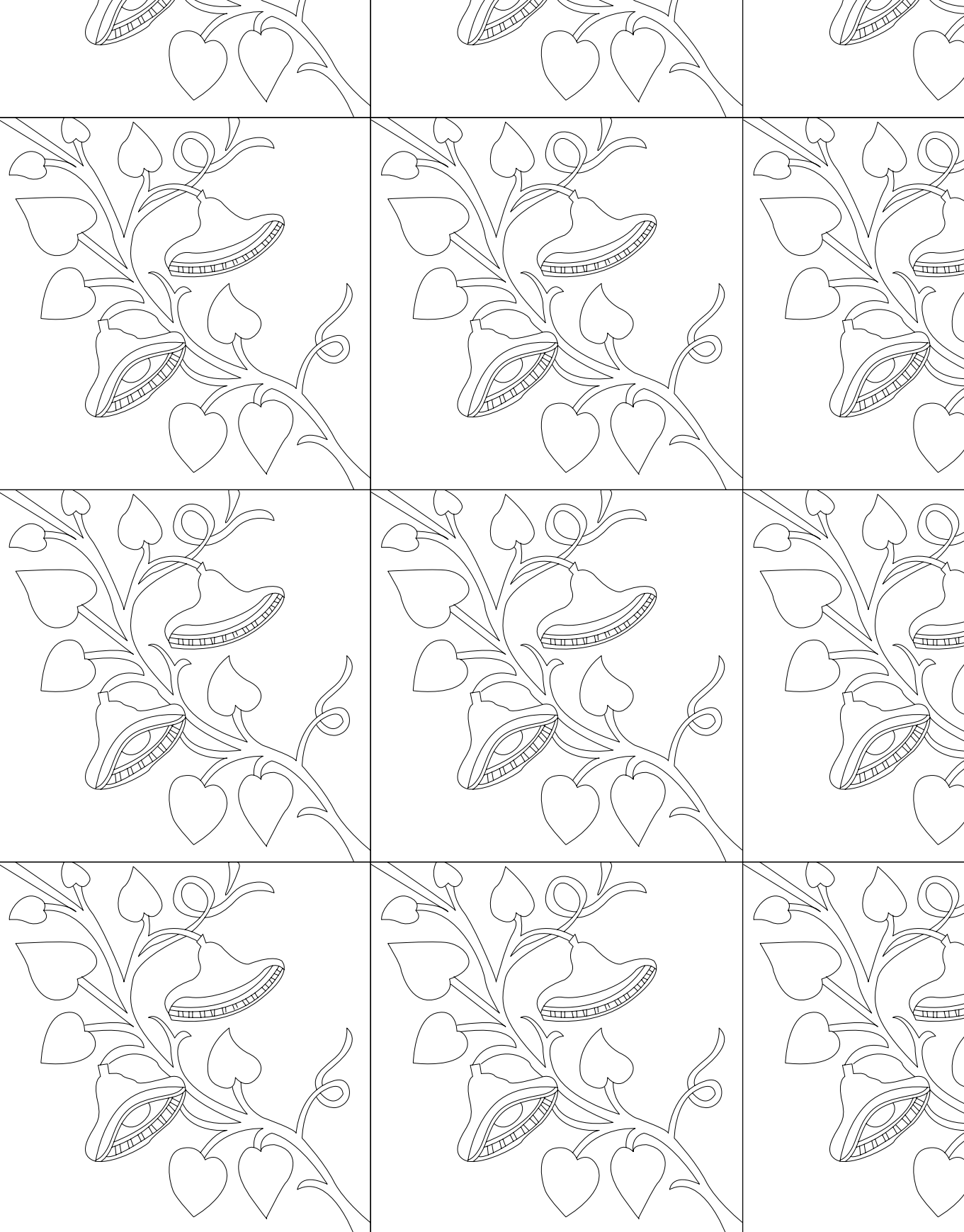
This so-called “bells” pattern crosses branches with tendrils, leaves and bells, creating the effect of a vine on the glazed surface of the tile covering, framed by a moulding which follows the same visual scheme in colour and motif. Although with differences in colour, this pattern was produced in the same period by the Viúva Lamego ceramics factory in Lisbon.

-
Façade No. 26 | Tiles produced in the ceramics factories of Porto and Vila Nova de Gaia.

Fachada nº 26 | Azulejaria
produzida nas fábricas de
cerâmica do Porto e Vila Nova
de Gaia.

40.86109013146806
-8.627522553481281





RUA DO LOUREIRO n.º 18

Simultaneamente à utilização de esculturas, é frequente o recurso a peças cerâmicas, com engobe ou vidradas de branco, como pinhas, jarrões, balaustradas e telhas ornamentadas. Neste edifício, além dum verdadeiro “mostruário” de padrões e cercaduras, evidenciam-se as pinhas policromas com pinturas à mão livre, produzidas por moldagem.

Rua do Loureiro | No. 18

Ceramics are often used together with sculptures, either with engobe or glazed in white, such as pinecones, vases, balustrades and ornate tiles. In this building, in addition to a veritable “showcase” of patterns and mouldings, the polychrome pinecones with freehand paintings, produced by moulding, stand out.

-
Façade No. 18 | Tiles and ornaments produced between the end of the 19th century and the first quarter of the 20th century, produced in the ceramics factories of Porto and Vila Nova de Gaia.

Fachada nº 18 | Azulejaria e ornamentos produzidos entre os finais do séc. XIX e o 1º quartel do séc. XX, produzida nas fábricas de cerâmica do Porto e Vila Nova de Gaia.

40. 86093189711976
-8. 627168719410761





RUA PADRE FERRER n.º 40

São também típicos, na década de 40 do séc. XX, a produção de painéis de santos (os registos) para as fachadas dos edifícios urbanos e religiosos.

Os registos de azulejos, colocados nas fachadas dos edifícios, invocando a proteção de uma determinada entidade, ganharam impulso a partir do terramoto de 1755. Em Ovar, constata-se a importância dada ao culto mariano, sobretudo às comemorações dos 300 anos da declaração de D. João IV, em 1646, tomando Nossa Senhora da Conceição por padroeira de Portugal, como é o caso deste edifício.

Fachada nº 40 | Azulejaria dos finais do séc. XIX, inspirada na azulejaria espanhola da região de Valência.

40 . 86094704523085
-8 . 62648949540865

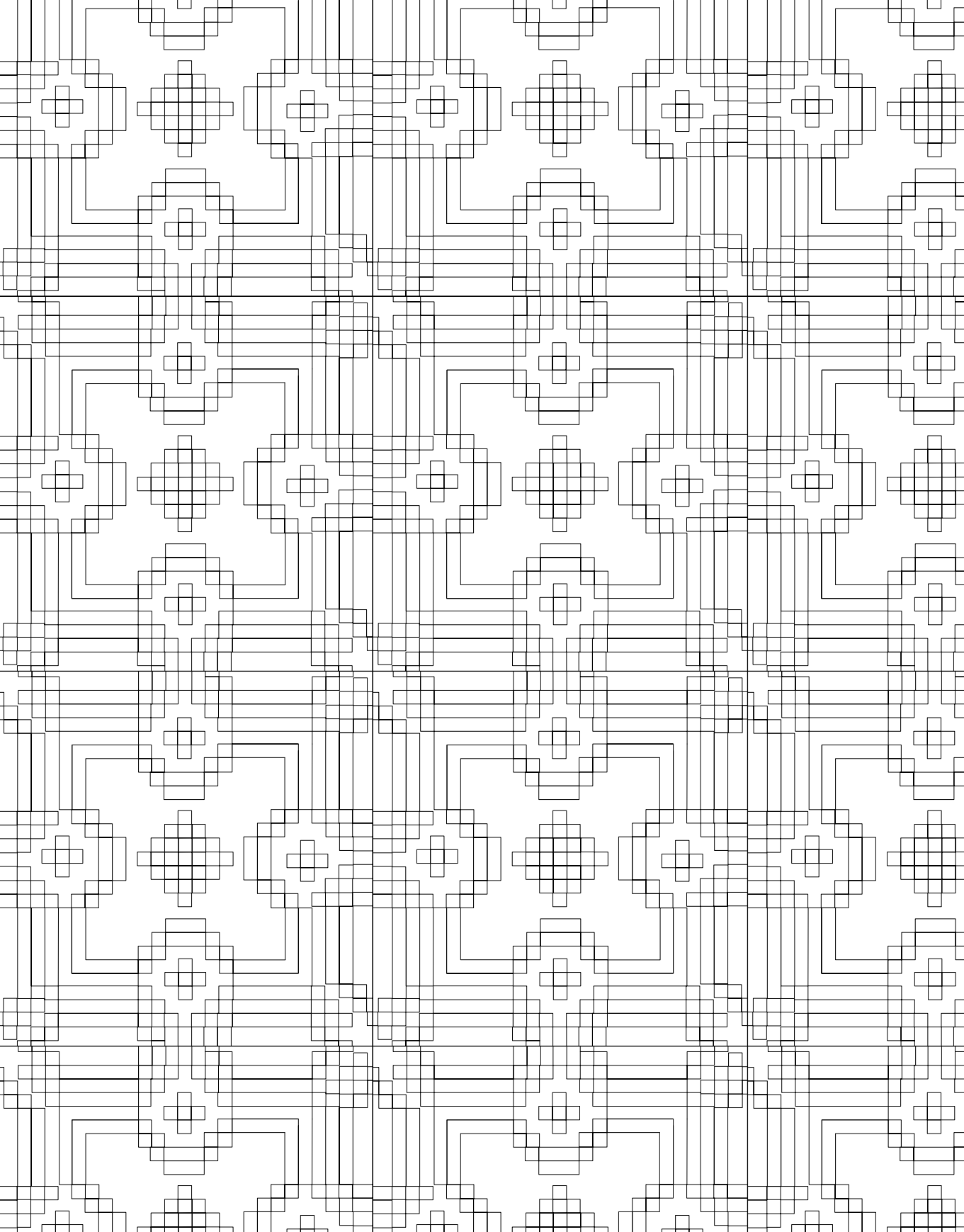
Rua Padre Ferrer | No. 40

The production of panels of saints (saint tiles) for the façades of urban and religious buildings was also typical in the 1940s.

Saint tiles, placed on the façades of buildings invoking the protection of a particular entity, gained momentum after the 1755 earthquake. In Ovar, we can see the importance given to the Marian devotions, especially the commemorations of the 300th anniversary of King João IV's declaration, which in 1646 made Our Lady of the Conception the patron saint of Portugal, as is the case with this building.

Façade No. 40 | Tiles from the late 19th century, inspired by Spanish tiles from the Valencia region.





RUA CÂNDIDO DOS REIS n.º 54

Edifício revestido com azulejos de padrão 20x20cm produzidos em Valência, assim como um registo produzido em 1940 na Fábrica Aleluia (Aveiro).

Os proprietários deste edifício emigraram para o Brasil no séc. XIX, levando uma imagem de Santo António. Após o seu regresso a Portugal, construído o edifício e continuando a família com a sua grande devoção a Santo António, tendo caído alguns azulejos de padrão da fachada, resolveram ocupar o lugar vago com um registo do respetivo santo.

Rua Cândido dos Reis | No. 54

The building is covered with 20x20cm patterned tiles produced in Valencia, as well as saint tiles produced in 1940 at the Aleluia Factory (Aveiro).

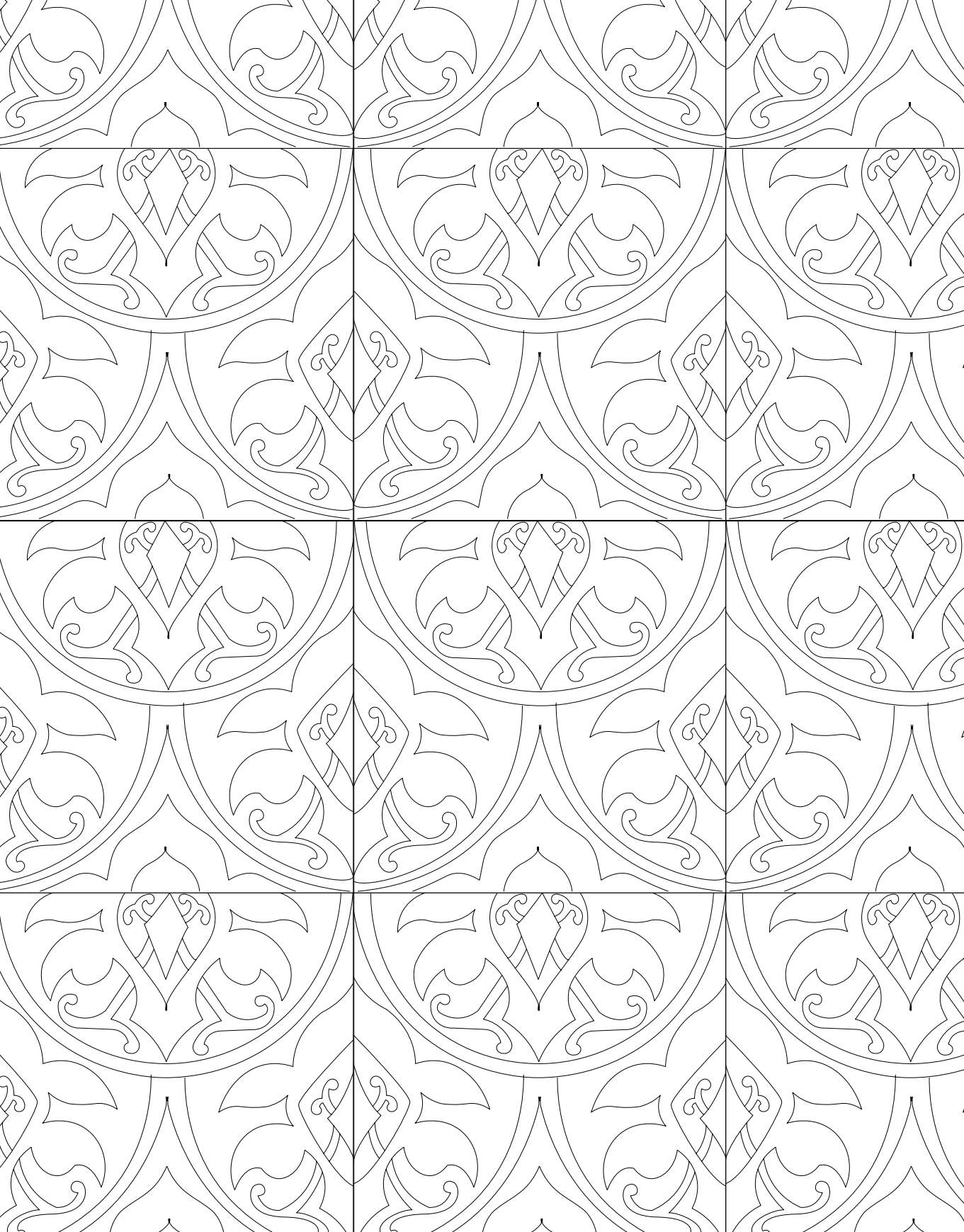
The owners of this building immigrated to Brazil in the 19th century, taking with them an image of St Anthony. After their return to Portugal, the building was built and the family continued their great devotion to St Anthony. When some of the patterned tiles on the façade fell off, they decided to fill the vacant space with tiles of the saint.

-
Façade No. 54 | Tiles from the first quarter of the 20th century produced in Valencia, Spain.
20th century record of the Aleluia ceramics factory, Aveiro.

Fachada nº 54 | Azulejaria do primeiro quartel do séc. XX de produção valenciana, Espanha.
Registo do séc. XX da fábrica de cerâmica Aleluia, Aveiro.

40. 860821849512895
-8. 625376669189965





PÃO-DE-LÓ DE OVAR



O "Pão-de-Ló de Ovar" é um produto de pastelaria confeccionado à base de ovos, sobretudo gemas, açúcar e farinha. Apresenta-se dentro duma forma revestida com papel branco, com o formato de uma "broa" de massa leve, cremosa, fofa e de cor amarela, designada "ló"; com uma fina cõdea acastanhada dourada e o interior de textura húmida, designado de "pito".



Pão-De-Ló of Ovar

"Pão-de-Ló de Ovar" is a pastry made with eggs, mainly egg yolks, sugar and flour. It is presented in a mould covered with white paper, in the shape of a light, creamy, fluffy, yellow-coloured "broa" (loaf), called "ló"; with a thin golden brown crust and a moist interior, called "pito".



PALÁCIO DA JUSTIÇA

Influenciados pelas correntes modernistas brasileiras, entre 1950 e 1970 o azulejo volta a conhecer um novo impulso como elemento decorativo, sob a forma de padrões criados por artistas plásticos destinados às novas construções modernistas, traçadas por arquitetos que, em estreita colaboração com os artistas, projetam edifícios e espaços públicos.

Em Ovar, esta corrente chega por intermédio do arquiteto Januário Godinho, de Válega (Ovar), e o Palácio de Justiça, inaugurado em 1966, é um, entre vários exemplos, da colaboração entre arquiteto e artistas.

Destacam-se os seis painéis da autoria do ceramista Jorge Barradas, artista responsável pela renovação da cerâmica de revestimento, sendo um deles conhecido pela representação das tradições piscatórias de forma fantasiada (Painel “Cantigas do Mar”). Este ceramista foi também influenciador de uma nova geração de artistas modernos, onde se inclui a ceramista Maria Keil que, juntamente com o pintor Guilherme Camarinha, encontra lugar no interior deste espaço.

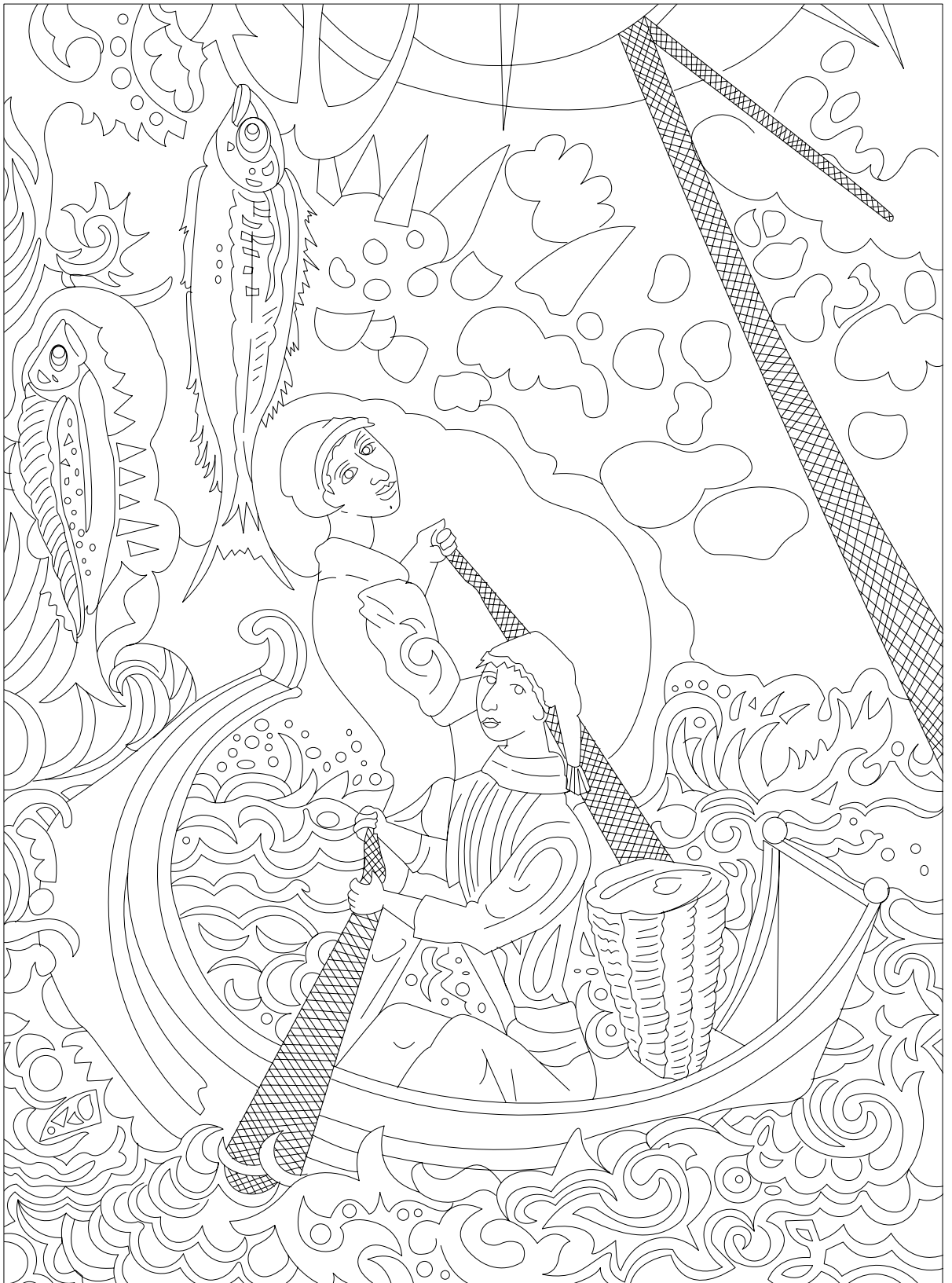
Palace of Justice – Court

Between 1950 and 1970 tiles were once again given a new impetus as a decorative element, influenced by Brazilian modernist trends. These contained patterns created by artists for the new modernist constructions, designed by architects who, in close collaboration with the artists, designed buildings and public spaces.

In Ovar, this trend came about because of the architect, Januário Godinho, from Válega (Ovar), and the Palácio da Justiça, inaugurated in 1966, is one of several examples of collaboration between architects and artists.

Of particular note are the six panels by the ceramist, Jorge Barradas, an artist responsible for the renewal of ceramic tile coverings, one of which is well-known for its fantastical representation of fishing traditions (the “Cantigas do Mar” panel). This ceramist was also an influence on a new generation of modern artists, including the ceramist, Maria Keil, who, together with the painter Guilherme Camarinha, has a place inside this space.





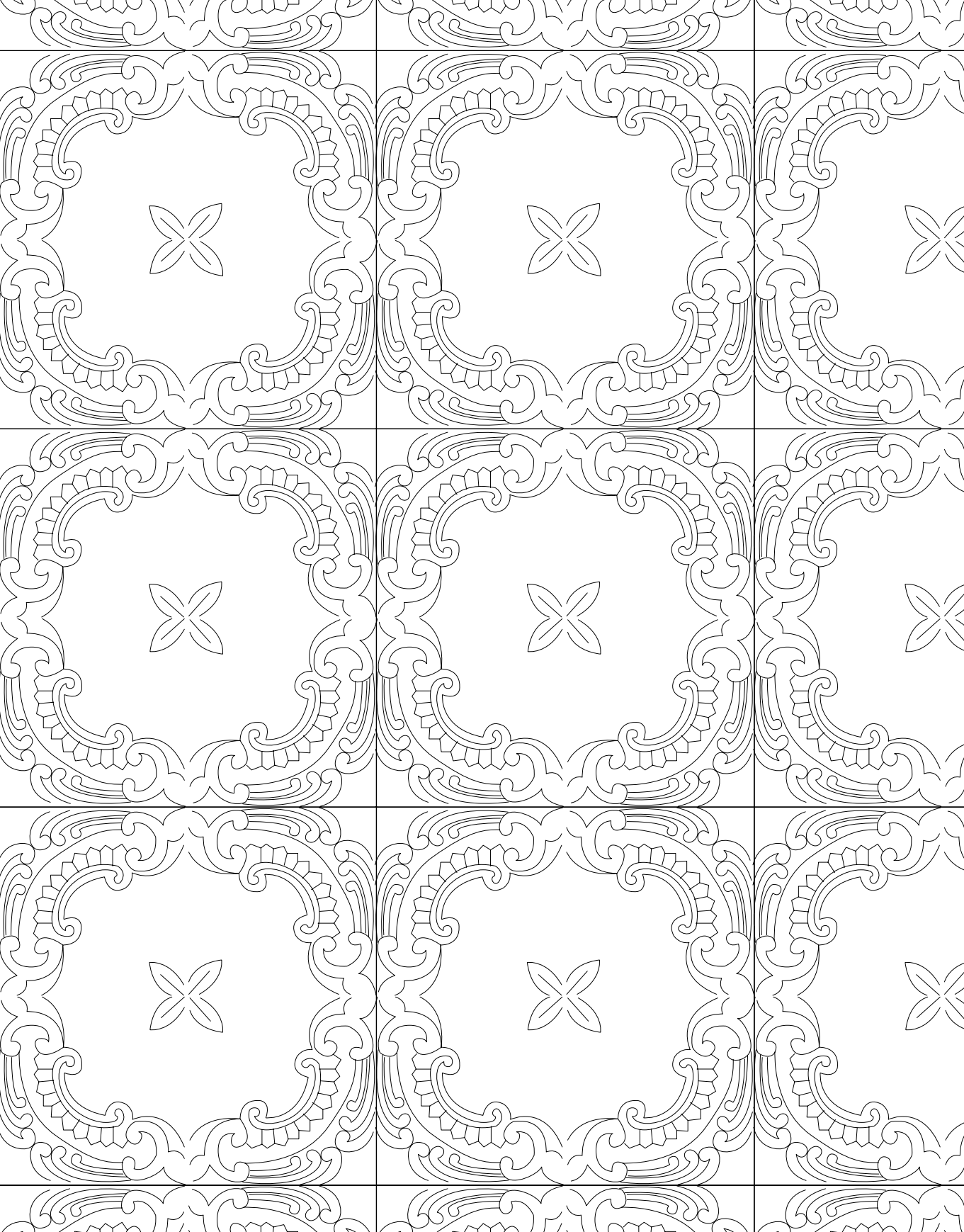
IGREJA MATRIZ DE OVAR

Reedificada na década de 1670, a Igreja Matriz de Ovar é o único templo de três naves no concelho e o mais antigo da cidade. Especialmente, segue ainda uma tipologia medieval. A pertença ao Cabido da Sé do Porto justifica a interferência de artistas portuenses na elaboração do património artístico e dos projetos de reconstrução efetuados na década de 1830. Este templo é dedicado a S. Cristóvão. O exterior é totalmente revestido a azulejo de estampilha de 1927.

Parish Church of Ovar

Rebuilt in the 1670s, Ovar's Parish Church is the only three-nave church in the municipality and the oldest in the city. In terms of floor plan, it still follows medieval design. The fact that it belonged to the Chapter of the Cathedral of Porto explains the involvement of artists from Porto in its artistic heritage and reconstruction projects of the 1830s. This church is dedicated to St Christopher. The exterior is completely covered in tiles from 1927.





IGREJA MATRIZ DE VÁLEGA

O atual edifício começou a ser construído em 1746, tendo a obra demorado mais de um século a ser concluída. A igreja é ampla e elevada, com a torre sineira integrada na fachada. A frontaria está completamente revestida a azulejos policromáticos da fábrica Aleluia, colocados em 1960, com temas figurativos de origem bíblica. O interior, igualmente revestido com azulejos policromados, apresenta os tetos cobertos com madeiras exóticas, tendo sido doados, em meados do séc. XX, pela Família Lopes. Os vitrais, concebidos em Madrid, foram oferta do Comendador António Augusto da Silva, assim como todo o revestimento azulejar.

Parish Church Of Válega

Construction began on the current building in 1746 and it took over a century to complete. The church is vast and lofty, with the bell tower integrated into the façade. The front is completely covered in polychrome tiles from the Aleluia factory, laid in 1960, with figurative themes of biblical origin. In the interior, also covered in polychrome tiles, the ceilings are covered in exotic woods donated by the Lopes family in the mid-20th century. The stained glass windows, designed in Madrid, were a gift from Comendador António Augusto da Silva, as were all the tiles.





IGREJA MATRIZ DE CORTEGAÇA

A atual Igreja Matriz de Cortegaça foi construída entre 1910 e 1918. Com os jazigos do Cemitério Velho integra um conjunto patrimonial de interesse público desde 2013.

A fachada que se impõe pela altura é acompanhada por duas torres sineiras e é inteiramente revestida a azulejos, executados pelo Atelier Badessi, de Vila Nova de Gaia. Em 1956, aquando das obras de restauro da igreja, foi inaugurado o novo batistério (torre norte) com um grande painel de azulejos alusivos ao “Batismo de Cristo” e na capela-mor foram colocados dois painéis de azulejos, produzidos na Fábrica do Carvalhinho: “A última Ceia de Jesus Cristo” e “A Pesca Miraculosa”.

Parish Church of Cortegaça

The current Parish Church of Cortegaça was built between 1910 and 1918. Together with the tombs of the Old Cemetery, it has been a public heritage site since 2013.

The imposing façade is accompanied by two bell towers and is entirely covered in tiles made by Atelier Badessi, from Vila Nova de Gaia. In 1956, during restoration work on the church, the new baptistery (north tower) was inaugurated with a large tile panel depicting the “Baptism of Christ” and two tile panels were placed in the chancel, produced at the Carvalhinho Factory: “The Last Supper of Jesus Christ” and “Miraculous Fishing”.





IGREJA MATRIZ DE ESMORIZ

Reedificada em 1891, a Igreja Matriz de Esmoriz inicia o revestimento azulejar das paredes exteriores no início do século XX, com representações de padrões das Armas da Paixão de Cristo e a Eucaristia, custeado por vários leilões de angariação de fundos.

Em 1929, a Corporação Fabriqueira Paroquial de Esmoriz adquire, na Fábrica de Valadares (Vila Nova de Gaia), azulejos para a capela lateral do Senhor do Bonfim e, em 1930, à Fabrica da Fonte Nova (Aveiro), dois painéis: um dedicado a Nossa Senhora da Assunção, padroeira de Esmoriz, e outro ao Batismo de Cristo.

Parish Church of Esmoriz

Rebuilt in 1891, the Parish Church of Esmoriz began tiling its exterior walls at the beginning of the 20th century, with depictions of the Arms of the Passion of Christ and the Eucharist, funded by various fundraising auctions.

In 1929, the Corporação Fabriqueira Paroquial de Esmoriz (Parish Commission of Esmoriz) bought tiles for the side chapel of Our Lord of Bonfim from the Valadares Factory (Vila Nova de Gaia) and, in 1930, two panels from the Fonte Nova Factory (Aveiro): one dedicated to Our Lady of the Assumption, patron saint of Esmoriz, and the other to the Baptism of Christ.







SERVIÇO DE TURISMO

Tourism Service

Rua Fonte do Casal, 3880-220 Ovar
Tel. +351256 509 153 / 930 409 207
E-mail: turismo@cm-ovar.pt

POSTO DE ATENDIMENTO TURÍSTICO DO CENTRO HISTÓRICO DE OVAR

Tourist Office of The Historic Center of Ovar

Rua Elias Garcia | 3880-213 Ovar
Tel. +351256 572 215
Seg. (mon.) 14h -19h | Ter. a Sáb. (tue. to sat.)
10h30-12-30 / 14h-18h

POSTO DE ATENDIMENTO TURÍSTICO DO FURADOURO

Furadouro Tourist Office

Av. Infante D. Henrique, 3880-355 Furadouro
Tel. +351256 387 410
mai a set (may. to sept) | seg. a dom.
(mon. to sun.) 9h30-12h30 / 14h-18h
out. a abr. (oct. to apr.) | seg. a dom.
(mon. to sun.) 9h30-13h / 14h-17h30

Câmara Municipal de Ovar

Presidente | **Salvador Malheiro**
Vereador da Cultura | **Alexandre Rosas**

Divisão de Cultura e Desporto

Chefe de Divisão | **José Licínio Pimenta**
Gestão Administrativa | **Margarida Oliveira,**
Carla Fonseca

Escola de Artes e Ofícios

Coordenação | **Gilberto Godinho**
Gestão Administrativa e Atendimento |
Susete Silva
Apoio Técnico | **José Lírio**

ACRA | Atelier de Conservação e Restauro do Azulejo

Coordenação | **Isabel Ferreira**
Assistente Técnica | **Sandra Folha**

Turismo

Coordenação | **Tânia Guimarães,**
Jacinta Cunha
Postos de Turismo | **Ana Ruano, João Filipe,**
Carla Santos

FORA WALK

living city - museum of life

PT|EN

**SPVAI
SEARSI**



cm-ovar.pt



OVAR
CÂMARA
MUNICIPAL

PASSEAR